

Resumos da XX JOUnB - 31 de Maio a 02 de Junho de 2017

Presidente Docente: Prof. Dra. Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende
 Presidente Discente: Acadêmico Fernando Antunes Barriviera

Presidente Docente da Comissão Científica: Prof. Dra. Eliana Mitsue Takeshita
 Presidente Discente da Comissão Científica: Acadêmico Ana Catarina Duarte Souza dos Santos

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO ONCOLÓGICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA (HUB): PROGRAMA ODONTOLOGIA

José William Santos de Oliveira Pinto, Ana Paula da Silva Alcântara, Carolina Lago Caribé, Jessica Souza Cerqueira, André Ferreira Leite, Carla Ruffeil Moreira Mesquita, Nilce Santos de Melo, Paulo Tadeu de Souza Figueiredo.
 Universidade de Brasília - UnB

INTRODUÇÃO: Residências Multiprofissionais em Saúde são programas de pós-graduação lato sensu voltadas para a educação em serviço, destinados às categorias que integram as áreas da saúde, exceto medicina. São programas de cooperação intersetorial para favorecer a inserção de jovens profissionais da saúde no mercado de trabalho, particularmente em áreas prioritárias do Sistema Único de Saúde (SUS). A Residência Multiprofissional em atenção oncológica do HUB é formada por 7 áreas da saúde (Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional) com duração de dois anos,

carga horária de 60h semanais, em regime de dedicação exclusiva. O programa da Odontologia iniciou em 2010, com duas vagas anuais e já formou oito especialistas em atenção oncológica. **OBJETIVO:** Apresentar a Residência Multiprofissional em atenção oncológica – programa odontologia - para o meio acadêmico. **DESENVOLVIMENTO:** Os residentes preparam os pacientes que serão submetidos à terapia antineoplásica; diagnosticam e tratam lesões bucais; investigam e tratam manifestações orais de doenças sistêmicas; reabilitam pacientes com próteses buco-maxilo-faciais; tratam sequelas orais do tratamento oncológico; fazem acompanhamento odontológico nos períodos antes, durante e após o tratamento oncológico; aplicam laserterapia e ozonioterapia; aprendem sobre os tratamentos oncológicos; interagem com a equipe multiprofissional proporcionando melhoria assistencial e produzem conhecimento científico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A participação do cirurgião-dentista em um programa de residência multiprofissional tem gerado resultados positivos, favorecendo uma melhor qualificação técnico-científica e fortalecendo o trabalho multidisciplinar em âmbito hospitalar.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE ONCOLÓGICA – RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO ONCOLÓGICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA (HUB)

Carolina Lago Caribé, Ana Paula da Silva Alcântara, Jessica Souza Cerqueira, José William Santos de Oliveira Pinto, André Ferreira Leite, Carla Ruffeil Moreira Mesquita, Nilce Santos de Melo, Paulo Tadeu de Souza Figueiredo.
 Universidade de Brasília - UnB

INTRODUÇÃO: O tratamento oncoterápico é basicamente dividido em cirurgia, quimioterapia e radioterapia. Estes tratamentos podem resultar em efeitos adversos e/ou sequelas na cavidade oral, como: hipossalivação; cárie de radiação; mucosite; osteonecrose; infecções bucais oportunistas; trismo; entre outros. Tais efeitos poderão interromper a continuidade da oncoterapia, por isso a equipe odontológica deve atuar desde o início do tratamento buscando controlar, ou mesmo evitar, estes efeitos indesejados. **OBJETIVO:** Mostrar a importância do cirurgião-dentista dentro da equipe oncológica. **DESENVOLVIMENTO:** Exame clínico e radiográfico permitem a avaliação odontológica prévia ao início do tratamento oncológico. O tratamento imediato envolve adequação do meio bucal, no qual podem ser feitos tratamento periodontal; extrações de dentes não restauráveis, com doença periodontal avançada e/ou dentes impactados. Após a avaliação e intervenção odontológica, o paciente é liberado para iniciar a radioterapia, sendo ainda orientado a realizar a laserterapia profilática diária e manutenção da higiene oral. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nenhum paciente no HUB inicia o tratamento radioterápico sem o atendimento e liberação odontológica. Em decorrência desse fato, tem-se observado menor frequência de osteorradionecroses e de exodontias pós-radioterapia. A incidência de mucosite oral também reduziu drasticamente com a instituição do protocolo de laserterapia profilático. Estes fatos demonstram que a inclusão do Cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar da oncologia, em uma análise inicial, proporciona ao paciente melhor qualidade de vida.

LASERTERAPIA NO CONTROLE DE SINTOMAS BUCAIS RELACIONADOS À SÍNDROME DE SJÖGREN: RELATO DE CASO

Jessica Souza Cerqueira, Ana Paula da Silva Alcântara, Carolina Lago Caribé, José William Santos de Oliveira Pinto, André Ferreira Leite, Carla Ruffeil Moreira Mesquita, Nilce Santos de Melo, Paulo Tadeu de Souza Figueiredo
Universidade de Brasília - UnB

INTRODUÇÃO: A síndrome de Sjögren (SS) é uma doença autoimune sistêmica relativamente comum caracterizada por infiltração linfocítica das glândulas secretoras. Este processo leva à síndrome sicca (combinação de secura dos olhos, cavidade oral, faringe, laringe e/ou vagina). Com o objetivo de promover bioestimulação celular das glândulas salivares e melhorar o quadro clínico bucal pode ser utilizado o laser vermelho de baixa intensidade. **OBJETIVO:** Descrever o controle temporário da xerostomia e da hipossalivação utilizando a laserterapia. **RELATO DE CASO:** Paciente 50 anos, gênero feminino, diagnosticada com Síndrome de Sjögren em 2015, em tratamento na clínica de reumatologia. Procurou o serviço odontológico no HUB no mesmo ano, com a reclamação de boca seca e sensibilidade dentária. Clinicamente apresentava mucosas ressecadas e saliva viscosa. Inicialmente foi prescrito saliva artificial, fluoroterapia e goma de mascar sem açúcar. A paciente fez uso da saliva artificial por mais de um ano, sem resolução definitiva. Em 2017, foi proposto, como tratamento alternativo, um protocolo de laserterapia, com aplicação de 25J/cm² nas glândulas salivares maiores e 6J/cm² na língua e glândulas menores. Durante a laserterapia o controle da hipossalivação foi eficaz, trazendo conforto à paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A laserterapia

propiciou melhora no quadro clínico da paciente, mas houve o recrudescimento da sintomatologia, após interrupção do tratamento. Mais estudos são necessários para avaliar se a melhora teve influência do efeito placebo. Mesmo assim, pelo benefício apresentado, ainda que temporário, recomendamos a laserterapia como adjuvante no tratamento de Síndrome de Sjögren.

A EXTENSÃO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL EM CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NO DF

Stella Simão Tavares, Vanessa Resende Nogueira Cruvinel, Cláudia Maria de Souza Peruchi, Jamila Reis de Oliveira.

Universidade de Brasília - UnB

INTRODUÇÃO: A exposição às substâncias nocivas à saúde requer alerta devido ao aumento da probabilidade de desenvolvimento de um câncer. A radiação actínica é um fator de risco para o câncer bucal, o qual ocupa o quinto lugar dentre as categorias da doença. Os catadores de materiais reciclados desconhecem os perigos pelos quais estão expostos ou os ignoram durante o seu trabalho. Sabe-se que a precária condição associada à exposição solar e à contaminação com substâncias cancerígenas aumenta o risco do câncer, principalmente o bucal, nestes trabalhadores. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho vinculado ao projeto de Extensão Pare, Pense, Descarte da Universidade de Brasília foi emponderar os catadores que trabalham no lixão da Estrutural para o autoexame bucal e o diagnóstico precoce de lesões de boca. **DESENVOLVIMENTO:** A metodologia foi do tipo pesquisa-ação com o desenvolvimento de atividades educativas e oficinas com 250 catadores. Utilizou-se banners, data-show, espelhos e fotos para sensibilizá-los sobre o assunto e

a necessidade de proteção solar com EPIs durante o trabalho. As atividades foram muito bem recebidas pelos catadores, que participaram ativamente das oficinas, se mostrando muito interessados pelo tema. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Além dessas iniciativas, é preciso que a política de atenção integral institua ações de promoção à saúde e prevenção dos agravos a fim de reduzir ou eliminar esses riscos ao grupo estudado.

EDUCAÇÃO INFANTIL: ESPAÇO PARA ATUAÇÃO DO ACADÊMICO EM ODONTOLOGIA SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Matheus Soares Ferreira, Amanda Gerolineto Alves, Beatriz de Amorim Santos, Gabriel Vicente Kunihei Kudo, Isis Caetano Neves, Letícia Teixeira Silva, Lucas Campos de Castro e Lila Louise Moreira Martins Franco

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA

INTRODUÇÃO: A Educação Infantil constitui espaço em que as crianças estão inseridas e trata-se de locus de aprendizagem, assim torna-se espaço para atuação do acadêmico de Odontologia. **OBJETIVO:** Este trabalho consiste em apresentar atividade sobre alimentação saudável desenvolvida por acadêmicos do curso de Odontologia, para o agrupamento de três a cinco anos de idade, em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), em Anápolis/Goiás, no ano de 2017. **DESENVOLVIMENTO:** A atividade foi planejada para estimular cento e doze crianças em relação a alimentação saudável. Dividiu-se em dois momentos, a saber: dramatização e consumos de frutas com abordagem lúdica para as crianças. Os recursos utilizados foram fantoches para

dramatização de forma dialogada sobre a alimentação saudável, e em seguida o consumo das frutas em pratos infantis decorados. No primeiro momento realizou-se a dramatização, as crianças foram perguntadas sobre o que consumiam de alimentação, quando consumiam e em que quantidade. Houve interação entre os acadêmicos e as crianças, com respostas bem participativas e reflexivas quanto ao cotidiano. No segundo momento as crianças consumiram as frutas, no formato do prato infantil decorado, com algumas desistências de consumo e a maioria com aceitação do que foi ofertado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considera-se que esta atividade estabelece relação com o contexto cultural das crianças inseridas na Educação Infantil, ao aceitarem ou não determinadas frutas que foram ofertadas, em que pese a relevância desta atividade a longo prazo, quanto a motivação das crianças ao incorporarem determinados hábitos, como os alimentares, em seu cotidiano, implicando no empoderamento para serem multiplicadores no seu grupo familiar.

EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS VIVENCIADAS POR ADOLESCENTES QUANTO AO IMPACTO DO NÃO CUIDADO COM A SAÚDE BUCAL

Luiza Santos Cardoso, Ana Clara Medeiros Pires, Jayne Almeida Soares Silva Lorryne Sousa Lopes, Marcyele Natane da Silva Morais, Mariana Urbinati Ferreira, Liliane Braga Monteiro dos Reis, Lila Louise Moreira Martins Franco.

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA

INTRODUÇÃO: A experiência formativa vivenciada por adolescentes quanto ao impacto do não cuidado com a saúde bucal provoca um estranhamento nos mesmos,

frente a possíveis interferências na vida cotidiana. **OBJETIVO:** Este trabalho busca relatar as experiências vivenciadas por adolescentes aos 12 anos, quanto ao tema “O impacto do não cuidado com a saúde bucal”, desenvolvido pelos acadêmicos do Curso de Odontologia, do Centro Universitário de Anápolis, no primeiro semestre de 2017. **DESENVOLVIMENTO:** A intervenção educativa foi realizada em uma Escola Municipal de um município de médio porte da região Centro Oeste do Brasil, com 48 estudantes do 5º ano do ensino fundamental. O grupo de Odontologia foi composto por doze acadêmicos, e dividido em dois subgrupos para abordar o tema de uma forma mais dialogada. Partindo dos conhecimentos prévios sobre higienização bucal, solicitou-se uma simulação da técnica de escovação bucal realizada pelos adolescentes, seguida por orientações feitas pelos acadêmicos sobre os movimentos mais indicados, conforme a habilidade de cada um. Foram exibidas imagens para ilustrar as consequências entre o cuidado e o não cuidado com a saúde bucal, e seus impactos nas relações interpessoais. Ao final foi proposto aos adolescentes responderem perguntas sobre suas preferências musicais, alimentares e profissionais, possibilitando um maior conhecimento da realidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considera-se que os adolescentes se mostraram interessados e participativos, alcançando os objetivos propostos pela intervenção. Acredita-se que a proposta de uma educação problematizadora e dialogada sobre higiene oral são os primeiros passos para a mudança do cenário atual da saúde bucal no Brasil, principalmente no âmbito público.

O PROCESSO FORMATIVO DO ACADÊMICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA PARA ATUAÇÃO NO ADOLESCER

Tâmara Tiffany Ferreira Pereira, Andressa Carvalho Pereira De Melo, Luiza Brenda Carvalho Gonçalves, Nicole Laignier Oliveira, Sheila Bezerra Spuldaro, Suellen Silva da Rocha, Liliane Braga Monteiro dos Reis, Lila Louise Moreira Martins Franco. Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA

INTRODUÇÃO: O processo formativo do acadêmico do curso de Odontologia, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Odontologia, perpassa o desenvolvimento da habilidade e competência para atenção à saúde, em nível individual e coletiva, delineado para este trabalho os adolescentes no coletivo. **OBJETIVO:** Esse trabalho busca relatar o processo formativo de acadêmicos do curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis, em prática de estágio com adolescentes, aos doze anos de idade, em uma escola municipal, no primeiro semestre de 2017. **DESENVOLVIMENTO:** Os acadêmicos do curso de Odontologia atuaram em duas salas de adolescentes, com ritmos e demandas diversificadas, e desta forma fez-se necessário que houvessem adaptações na abordagem do público alvo. Neste sentido, destaca-se que durante a atividade, os acadêmicos do curso de Odontologia, desenvolveram os seguintes aspectos: linguagem própria para atingir este público-alvo; habilidade para o planejamento estratégico-situacional do que seria executado respaldados pelas evidências científicas; produção de recurso educativo; sensibilização para uma prática em saúde humanizada; habilidade para promover a saúde bucal e prevenir as doenças; articulação teoria-prática;

educação permanente frente a história relatada por cada adolescente; compreensão do contexto cultural. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considera-se que o processo formativo do acadêmico do curso de odontologia, para atuação no adolescer, deve ser garantido para que se constitua futuros cirurgiões-dentistas aptos a atuarem em todos os níveis de atenção à saúde, com destaque para o pensamento crítico, bem como a manutenção da análise das demandas advindas da prática de estágio e suas soluções frente a cada uma delas.

A FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA NA PERSPECTIVA DA TRIÁDE EDUCAR, CUIDAR E BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Victória De Andrade Dallara Sato, Eusllauny De Almeida Valadares, Gabriella Rocha Linhares, Geovane Álex Queiroz, Henrique Da Silva Filho, Julia Luiza Moreira Del Fiacco, Lídia Freitas Fernandes, Lila Louise Moreira Martins Franco. Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA

INTRODUÇÃO: A formação do acadêmico do curso de Odontologia conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Odontologia deve se pautar em diferentes níveis de atenção à saúde e ciclos de vida. **OBJETIVO:** Este trabalho consiste em apresentar a contribuição na formação dos acadêmicos do curso de Odontologia de Anápolis, na perspectiva da tríade educar, cuidar e brincar na educação infantil, frente a atuação em um Centro Municipal de Educação Infantil, em Anápolis/Goiás, no primeiro semestre de 2017. **DESENVOLVIMENTO:** Os acadêmicos desenvolveram atividade educativa sobre alimentação saudável, com as crianças, a

partir da tríade educar, cuidar e brincar, ao realizarem dramatização, música e degustação de frutas. Dentre os aspectos relacionados com a formação do acadêmico de Odontologia na interação com as crianças destaca-se: a aprendizagem na elaboração de recursos educativos; o contato mais próximo com o ciclo de vida das crianças; o desenvolvimento de linguagem própria para atuação com este público-alvo; incorporação do conhecimento de que a odontologia atua em diferentes níveis de atenção à saúde, como a promoção e prevenção em saúde; formação para atuação articulada entre o educar, cuidar e brincar como indissociáveis e habilidades a serem adquiridas; além da formação humanizada e associada a questões culturais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considera-se que a atuação na educação infantil, por estes acadêmicos, na perspectiva do educar, cuidar e brincar contempla a formação para o ciclo de vida das crianças, no que se refere a muitos aspectos necessários a prática profissional do futuro cirurgião-dentista, relacionados a diferentes competências e habilidades a serem constituídas.

PROTOCOLO FIBRIN – FIBRINA LEUCOPLAQUETÁRIA AUTÓLOGA

Quézia Alzira Alves Teixeira Couto, Pâmela Cristina S. de Oliveira, Ivanir Greco Junior, André Luís Vieira Cortez

Universidade de Brasília - UnB

A fibrina rica em plaquetas (PRF) é um agregado sanguíneo natural, composto por uma matriz de fibrina homogênea povoada por plaquetas e leucócitos, que pode otimizar o mecanismo de reparo natural do organismo, permitindo que as células do próprio paciente se proliferem. A PRF é obtida pela centrifugação sanguínea

durante o processo de sua coagulação. Estes concentrados plaquetários favorecem uma melhor e mais rápida cicatrização de tecidos moles e duros devido ao aumento da concentração de fatores de crescimento, tais como o fator de crescimento vascular endotelial (VEGF), fator de crescimento fibroblástico (FGF), fator de crescimento derivado das plaquetas (PDGF), fator de transformação do crescimento beta (TGF- β), dentre outros, sendo bastante eficaz no quesito hemostasia, assim como na angiogênese. Apresentam ainda, características quimiotáticas e de indução da diferenciação celular, e vem sendo considerado pela literatura um método muito eficiente no processo de recuperação pós-cirúrgica. O sangue é colhido em tubos estéreis, secos e então centrifugado. Desta centrifugação, resultam três frações. Na parte inferior, repousam as células vermelhas do sangue, na parte superior, o soro e, entre as duas, encontra-se o coágulo de fibrina rica em plaquetas (PRF) que é separado das demais partes e colocado em uma caixa estéril própria onde pode, por meio de um preparo específico, ser modificado para as formas de plugs ou membranas. Do sangue coletado em tubos de plástico, obtém-se a fibrina “em fase líquida” que pode ser associada a outros materiais para enxertia e então quaisquer destes materiais podem ser aplicados ao leito cirúrgico.

TRATAMENTO INTEGRAL DO PACIENTE INFANTIL ATENDIDO NO PROJETO DE EXTENSÃO TRAUMA DENTAL: RELATO DE CASO

Gabriela da Costa Gomes, Fernanda Cristina Pimentel Garcia, Julio Cesar Franco Almeida, Liliana Vicente de Melo de Lucas Resende, Ingrid Neumann Louzada Bezerra

de Oliveira Carvalho, Eliana Mitsue Takeshita, Vanessa Polina Pereira da Costa Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de atendimento integral ao paciente infantil que sofreu trauma dentário e apresentou diagnóstico de Hipomineralização do molar incisivo (HMI). **RELATO DE CASO:** Paciente P.H.A.R.M., nove anos, compareceu ao Hospital Universitário de Brasília (HUB) em 2015, duas semanas após sofrer um acidente doméstico, apresentando abrasão no mento e fratura de esmalte-dentina com exposição pulpar do dente 21. Por meio de radiografias, observou-se que ápice do dente ainda estava aberto e o paciente também apresentava HMI de severidade moderada. O teste de vitalidade pulpar demonstrou resposta positiva e por essa razão, optou-se por fazer um capeamento pulpar direto com Hidróxido de Cálcio seguido de restauração Classe IV em resina composta. Em relação à HMI, iniciou-se um tratamento restaurador com resina composta no dente 36 que apresentava quebra do esmalte em função da alteração de desenvolvimento. O acompanhamento clínico e radiográfico foi realizado por um ano e quatro meses quando o teste de vitalidade pulpar apresentou-se negativo, sendo indicado tratamento endodôntico. O paciente continua em acompanhamento e recebendo o atendimento integral para todos os agravos de saúde bucal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Projeto de Extensão Trauma Dental além de realizar o tratamento do traumatismo garante o tratamento dos outros problemas de saúde bucal por entender que o paciente deve ser atendido de forma integralizada, dando grande importância à preservação do traumatismo e ao diagnóstico precoce.

TRANSPLANTE DENTAL DUPLO COMO SOLUÇÃO PARA TRAUMA DENTAL GRAVE

Tiago Torres Melo, Bruna Maria de Oliveira Fechine, Fernanda Cristina Pimentel Garcia, Rogério de Almeida Geraldino, Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende, Leandro Augusto Hilgert, Júlio Cesar Franco Almeida, Sérgio Bruzadelli Macedo Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: Apresentar um caso clínico de uma paciente que sofreu reimplante dental tardio há cinco anos e posterior transplante dentário e encontra-se em tratamento conjunto nos PEACs de Trauma Dental: Prevenção e Tratamento e de Transplante Dental. **RELATO DE CASO:** Paciente 12 anos, gênero feminino, sofreu um trauma acarretando extrusão do 11 e avulsão do 21, com período extra-alveolar de 1 hora e 30 minutos. O tratamento de urgência foi feito no HB, com reimplante do 21 e contenção semi-rígida. No CEO-HRAS foi retirada a contenção e realizadas as pulpectomias e medicação intracanal(Ca(OH)₂). A paciente foi encaminhada ao HUB após 4 meses, onde foram realizadas as obturações dos condutos com MTA e confecção de placa miorelaxante, devido à parafunção. Após 2 anos de acompanhamento, a reabsorção inflamatória radicular dos dentes 11 e 21 levou ao planejamento de tracionamento com extrusão lenta dos mesmos e posterior cirurgia de transplantes dos dentes 15 e 25. As exodontias dos dentes traumatizados e os transplantes foram realizados em única sessão, em centro cirúrgico com anestesia geral. No controle de 4 meses, os dentes transplantados apresentavam vitalidade pulpar, boa adaptação gengival, presença de lâmina dura e ausência de reabsorção cemento-dentinária. A reanatomização foi realizada

com resinas compostas diretas, assim como uma nova placa miorreaxante. A paciente encontra-se em fase de planejamento ortodôntico e controle dos dentes transplantados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Devido à gravidade da avulsão e da extrusão, que podem acarretar em reabsorção radicular e consequente perda dentária, o transplante dentário mostra-se como uma terapia viável e conservadora para pacientes jovens.

MANEJO DA COMUNICAÇÃO BUCO-NASAL COM ENXERTO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF) ASSOCIADA A OSSO AUTÓGENO

João Lucas Carvalho Paz, André Luiz Vieira Cortez, Ivanir Greco Júnior
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: o trabalho avaliou a eficácia do enxerto de Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) associada a osso autógeno no reparo ósseo em paciente submetido à cirurgia de enucleação de cisto periapical inflamatório que se estendia na região dos dentes 14 ao 11. **RELATO DE CASO:** Os dentes relacionados à lesão foram endodonticamente tratados previamente ao tratamento cirúrgico. Ao exame tomográfico, foi constatada a existência de rompimento do assoalho da fossa nasal pela expansão da lesão. Após a enucleação cística, para fechamento da comunicação buco-nasal, foi utilizado osso autógeno particulado agregado em matriz de fibrina em fase líquida, e o restante da loja cirúrgica foi preenchida com *plugs* e membranas de PRF. As avaliações clínicas e imaginológicas aconteceram por meio de exames clínicos e tomografias computadorizadas de feixe cônico nos intervalos de 30, 60 e 120 dias de pós-operatório. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a PRF é um componente derivado do sangue do

próprio paciente, exercendo a função de coágulo potencializado no leito cirúrgico, acelerando o processo de reparo. Associada a casos em que se necessita devolver quantidades ósseas perdidas, seja por processos fisiológicos ou patológicos, os enxertos autógenos podem ser uma associação muito promissora. O uso da PRF associado ao enxerto de osso autógeno no manejo da comunicação buco-nasal mostrou resultados clínicos e tomográficos satisfatórios. Nas imagens obtidas, foi possível notar o reparo ósseo e, clinicamente, o paciente relatou um pós-operatório bastante confortável. Esta técnica possui um custo relativamente baixo e quase nenhuma contraindicação, podendo ser amplamente utilizada tanto nos serviços de saúde.

REABILITAÇÃO PROTÉTICA APÓS CIRURGIA DE HEMIMANDIBULECTOMIA

Gabriel de Oliveira Campos Cavalcante, Aline Úrsula Rocha Fernandes, Rodrigo Antonio de Medeiros
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: O objetivo do trabalho foi apresentar o caso clínico de reabilitação protética de paciente que realizou cirurgia de hemimandibulectomia, por meio de próteses totais removíveis maxilar e mandibular. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, desdentada total, procurou atendimento no Projeto de Extensão de Prótese Maxilofacial do Hospital Universitário de Brasília, com intuito de obter reabilitação protética, cerca de um ano após submeter-se à cirurgia de hemimandibulectomia. Foi observada redução da dimensão lingual, como consequência da cirurgia. Como plano de tratamento, foi proposta a confecção de próteses totais removíveis maxilar com rebaixamento palatal e mandibular

modificada, apoiada apenas na hemimandíbula esquerda. Os procedimentos ao longo do tratamento seguiram o protocolo para confecção de próteses totais removíveis convencionais, envolvendo moldagem anatômica, funcional, orientação de planos de cera e montagem de modelos em articulador, prova de dentes artificiais em cera e instalação, seguida de ajuste oclusal. Modificações durante os procedimentos de moldagem e enceramento foram necessários para adaptar a reabilitação ao caso específico. Após instalação e ajuste, consultas de controle foram realizadas e foi possível observar a melhora na deglutição, função mastigatória e estética. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A confecção das próteses obteve êxito, com retenção e estabilidade, dentro do esperado. A reabilitação de pacientes com defeitos maxilofaciais é um desafio, em busca da qualidade de vida e reinserção social

OS LIMITES DA INTERVENÇÃO ODONTOLÓGICA NO IDOSO COM DOENÇA DE ALZHEIMER.

Erica Negrini Lia, Fabiano Maluf, Sergio Bruzadelli Macedo, Lucas Fernando Tabata, Marco Polo Dias Freitas, Mariana Silverio Feliciano

Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: Apresentar e discutir o impacto da colocação de implantes dentários em um idoso com doença de Alzheimer e as implicações éticas relacionadas a esse tratamento. **RELATO DE CASO:** Idoso com demência por doença de Alzheimer recebeu implantes dentários na mandíbula quando ainda se encontrava na fase moderada da doença. Logo após, desenvolveu dor neuropática no território facial, provavelmente associada ao procedimento. Com a piora do quadro

cognitivo e as consequências decorrentes da demência, não foi possível realizar a fase protética do tratamento e tampouco medidas para resolução da dor foram tomadas, o que resultou em seu agravamento e perda da qualidade de vida do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A colocação de implantes, embora tecnicamente viável no momento da sua realização, causou enorme sofrimento e dor a si e à família posteriormente. O desconhecimento acerca da evolução do quadro demencial foi o fator precipitador da iatrogenia ocasionada. A realização de procedimentos odontológicos, principalmente em pessoas idosas com demência, devem passar por decisões compartilhadas entre os cirurgiões-dentistas, seus pacientes e a equipe multidisciplinar envolvida. Para tanto, é necessário que o profissional consiga estabelecer uma adequada via de comunicação com familiares, expondo todas as possibilidades de sucesso e insucesso terapêutico, além das vantagens e desvantagens relacionadas ao tratamento, além de trabalhar e interagir de forma integrada com a equipe multiprofissional. Convém ao profissional a reflexão cuidadosa acerca dessas situações vivenciadas em sua prática cotidiana, para que os princípios da beneficência e não maleficência sejam respeitados.

USO DE MATRIZ DE COLÁGENO MUCOGRAFT E MATRIZ CONJUNTIVA PARA O TRATAMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Valéria Martins Carneiro, Dirciley Nascimento, Michelly Assunção
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: Apresentar caso clínico com uso de matriz conjuntiva suína tridimensional (Mucograft), como substituto ao enxerto

de tecido conjuntivo para o tratamento de recessões gengivais e compará-las para identificar suas limitações clínicas, como vantagens e desvantagens. **RELATO DE CASO:** Paciente gênero feminino, 45 anos, presença de recessão gengival nos dentes 13 e 23, classificadas como classe I de Miller. O tratamento consistiu de enxerto de conjuntivo e deslize coronal no dente 13 e no dente 23 uso de Mucograft associado a deslize coronal do retalho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O incômodo e a maior possibilidade de complicações pós operatórias relacionados à área doadora levou a busca de substitutos ao uso desse tipo de enxertia. O tratamento com Mucograft tem diversas indicações, como enxerto gengival livre, enxerto de tecido conjuntivo subepitelial para recobrimento radicular, podendo ser utilizado praticamente para qualquer aplicação na qual o conjuntivo autógeno seria indicado. No entanto, no caso relatado, quando comparado ao enxerto de conjuntivo, não apresentou o resultado esperado, apesar de ter aumentado área de mucosa ceratinizada. O recobrimento radicular possui importância estética, uma vez que as recessões causam desarmonia entre coroas e gengiva além da presença de sensibilidade provocada ou não. É um desafio para o cirurgião dentista, o qual há de se avaliar vantagens e desvantagens de cada técnica utilizada visando obter um tratamento de sucesso a longo prazo.

UTILIZAÇÃO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF) APÓS EXTRAÇÃO DENTÁRIA E CURETAGEM DE LESÃO APICAL – RELATO DE CASO.

Guilherme Brasil Maia, Camila Gontijo Cardoso, Lucas Rodrigues Silva, André Luís Vieira Cortez, Ivanir Greco Junior
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de extração dentária com presença de lesão endo-perio, e a utilização do protocolo FIBRIN® de obtenção da PRF para otimizar o reparo na região. **RELATO DE CASO:** Paciente G.G.M. compareceu à Clínica Odontológica do Hospital Universitário de Brasília com queixa de dor no segundo molar inferior esquerdo. Ao exame clínico e radiográfico, verificou-se a necessidade de extração do mesmo devido a lesão endo-perio. Após assinatura do TCLE, foi realizada a exodontia com curetagem da lesão, seguida da aplicação dos plugs e membranas de fibrina, obtidos através da coleta e centrifugação do sangue dentro dos parâmetros do protocolo de aquisição, no defeito ósseo. Por meio de acompanhamento clínico e radiográfico, em intervalos de 7, 30, 60 e 90 dias, observou-se reparo satisfatório na área enxertada, em período de tempo supostamente menor do que o relatado nos trabalhos clássicos da literatura sobre o reparo em alvéolos pós exodontia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No caso relatado, verificou-se que o protocolo para utilização da PRF é uma técnica relativamente simples, de baixo custo e que tem gerado respostas promissoras no que diz respeito ao reparo tecidual em áreas de perda/defeitos ósseos.

CIRURGIA DE AUMENTO DE COROA ESTÉTICO PLANEJADA A PARTIR DO DENTAL SMILE DESIGN (DSD) E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA CONE BEAM PARA TECIDOS MOLES (ST-CBCT)

Carlos Alexandre Soares Andrade, Dircilei Nascimento de Sousa, Valéria Martins de Araújo, Emerson Finholdt
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVOS: Apresentar um caso clínico de cirurgia de aumento de coroa para sorriso gengival, utilizando-se do planejamento Dental Smile Design (DSD) e tomografia computadorizada para tecidos moles (ST-CBCT). **RELATO DE CASO:** Paciente apresentava sorriso gengival causado por erupção passiva alterada, incluindo coroas clínicas curtas e grande exposição gengival. Foi realizada tomografia computadorizada cone beam para tecidos moles com afastamento labial, e a partir dela, foram mensuradas o tamanho da coroa anatômica dos dentes e as distâncias da junção amelocementária (JAC) até a crista óssea e a margem gengival. Após análise das medidas planejadas no protocolo DSD, foram produzidos um modelo encerado em 3D e Mock-up para melhor visualização do resultado final. A cirurgia de aumento de coroa foi realizada nos dentes 15 ao 25. Realizou-se osteoplastia/osteotomia visando afinar o osso em toda extensão vestibular e distanciar o osso de inserção da JAC. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após 30 dias de acompanhamento o paciente mostrou-se satisfeito com o resultado, que proporcionou uma melhor estética facial, por meio da harmonização entre a quantidade de gengiva aparente e o tamanho dos dentes. O planejamento com DSD mostrou-se útil para evitar exposição indesejada da raiz, prever a quantidade de osso a ser retirada e possibilitar uma melhor visualização do resultado final.

PREENCHIMENTO DE DEFEITO ÓSSEO CAUSADO POR EXTRAÇÃO DO DENTE 46 UTILIZANDO O PROTOCOLO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS – RELATO DE CASO CLÍNICO.

Alessandra Helena Ferreira, Luísa Loppnow Vidal, André Luís Vieira Cortez, Ivanir Greco Junior.

Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVOS: O trabalho a seguir tem como objetivo mostrar a utilização de Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) em Odontologia. Esta técnica possui papel importante na modulação do reparo ósseo e tecidual, pois a matriz de fibrina apresenta grande concentração de fatores de crescimento biologicamente ativos e envolvidos nos mecanismos de reparo, incluindo quimiotaxia e proliferação celular. **RELATO DE CASO:** Paciente N.M.F. compareceu à Clínica Odontológica do Hospital Universitário de Brasília com queixa de dor no dente 46. Após exame clínico e radiográfico, verificou-se fratura radicular, com indicação para extração do mesmo. Após assinatura do TCLE foi realizada a exodontia e foram enxertados derivados de PRF obtidos através do protocolo FIBRIN® no defeito ósseo residual. Para o procedimento, foram coletados 80 ml de sangue, distribuídos em 8 tubos de ensaio próprios para a técnica, que foram centrifugados imediatamente dentro dos parâmetros preconizados pelo protocolo. Os coágulos de fibrina resultantes foram retirados dos tubos e colocados em estojo próprio para obtenção dos “plugs” e das membranas. Após o preparo, estes derivados foram enxertados na região do alvéolo e suturados juntamente com o tecido bucal da região. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por meio do acompanhamento clínico e tomográfico, em diferentes períodos, verificou-se que a enxertia com PRF gerou adequada reparação óssea e a paciente relatou um pós-operatório confortável, corroborando com a literatura existente sobre o tema. A PRF apresenta vantagens frente a outros materiais de enxertia uma vez que é uma técnica simples, rápida e economicamente viável para uso em atendimento ambulatorial.

REABILITAÇÃO PROTÉTICA COM COROAS CERÂMICAS NA CLÍNICA DE GRADUAÇÃO

Amanda Ribeiro Wobido, Raissa Albuquerque de Deus, Newton Chaves Braga, Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende, Lucas Fernando Tabata
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: Relatar uma reabilitação protética com coroas cerâmicas em clínica de graduação. **RELATO DE CASO:** Paciente V.H.W. de 51 anos, saudável, ex-fumante, compareceu à Clínica Odontológica do HUB com queixa estética do seu sorriso. Ao exame clínico foi observado sangramento gengival sob as coroas metalocerâmicas desadaptadas nos dentes 12, 11 e 22, e na coroa provisória do dente 21 de cor insatisfatória, que também apresentavam restaurações cervicais; dente 41 escurecido; e presença de estabilidade oclusal posterior. Radiograficamente verificou-se retentores metálicos intrarradiculares nos dentes 12, 11, 21 e 22 com adaptação satisfatória. Levando em consideração os anseios e expectativa do paciente, bem como as condições do caso clínico, optou-se como plano de tratamento pela confecção de coroas metal-free para os dentes 12, 11, 21 e 22, precedida de clareamento caseiro das arcadas superior e inferior e clareamento interno do dente 41 que possuía tratamento endodôntico. Após remoção das coroas antigas, foram feitos os ajustes dos preparos dentários e realizada a moldagem com silicone de adição pela técnica de dois tempos com afastamento gengival pela técnica do duplo fio. Os modelos foram montados em articulador semi-ajustável e enviados ao laboratório de prótese juntamente com modelo de estudo encerado e planejamento digital do sorriso. Coroas cerâmicas foram confeccionadas em dissilicato de lítio e cimentadas com

cimento resinoso autoadesivo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A possibilidade da realização de uma reabilitação protética em nível de graduação permitiu aos discentes uma vivência interdisciplinar, desde o planejamento até a execução do tratamento odontológico para promoção de saúde bucal do paciente.

TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA CORONO-RADICULAR EM DENTES ANTERIORES

Talitha Giovanna da Silva Neres, Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende, Fernanda Cristina Pimentel Garcia, Clarissa Gerard de Oliveira, Leda Regina Baldasso Piffer, Júlio César Franco Almeida
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho foi apresentar um relato de caso clínico de fratura corono-radicular em incisivos centrais superiores. **RELATO DE CASO:** Paciente LPAM, gênero masculino, 24 anos, compareceu à Clínica do PEAC Trauma Dental: Prevenção e Tratamento, no Hospital Universitário de Brasília, após sofrer trauma na região anterior da face causada pela colisão de sua bicicleta com um ônibus, ocasionando fratura radicular no terço médio e fratura coronária de esmalte e dentina dos dentes 11 e 21, além de fratura coronária de esmalte e dentina com exposição pulpar no dente 12. O tratamento inicial proposto foi contenção flexível com fio 0,6 nos dentes envolvidos por um período de 15 dias. Em seguida foi realizado o tratamento endodôntico do dente 12 e do dente 11, até o nível da fratura. O dente 21 apresentou teste de sensibilidade térmico positivo e foi proposto o controle da condição pulpar. Foram realizadas restaurações em resina composta nos dentes 11 e 21. No dente 12 foi realizada a cimentação de um retentor

intrarradicular de fibra de vidro e restauração com resina composta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A fratura radicular de terço médio tem prognóstico duvidoso e a conduta conservadora está indicada quando há vitalidade pulpar. O controle clínico-radiográfico com a realização de testes de sensibilidade térmica e observação de sinais como fístula, edema e alteração cromática do dente são essenciais para o diagnóstico de alterações pulpares. No caso de evidência de necrose pulpar, está indicado o tratamento endodôntico até o nível da fratura radicular.

CIRURGIA PERIODONTAL ESTÉTICA COMO TRATAMENTO PARA SORRISO GENGIVAL

Letícia Galvão Santos Reis, Valéria Martins de Araújo Carneiro, Lucas Fernando Tabata.

Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: Apresentar dois casos clínicos de cirurgia de aumento de coroa para tratamento do sorriso gengival, utilizando planejamento periodontal simplificado: proporção altura x largura dos dentes, tamanho do sulco gengival e quantidade de mucosa ceratinizada. **RELATO DE CASO:** As pacientes apresentaram como queixa principal excesso de gengiva ao sorrir. Foi realizada em ambos os casos cirurgia de aumento de coroa clínica com finalidade estética que consistiu em sondagem, bisel interno com elevação de retalho total para osteotomia e osteoplastia. Após a remoção em altura e espessura óssea o retalho foi posicionado próximo à junção amelocementária por meio de pontos interrompidos. O resultado é imediato, com diminuição da exposição gengival durante o sorriso. Após follow-up de 4 meses e 9 meses, os tratamentos apresentaram boa estabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: a cirurgia periodontal estética é um procedimento viável, com resultado imediato, pós-operatório confortável e boa estabilidade. Apresenta excelente prognóstico quando a etiologia está relacionada ao periodonto, mas pode também ser indicada quando a presença de sorriso gengival for multifatorial.

A INFLUÊNCIA DA TELEASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA NO PROGNÓSTICO DE AVULSÃO DENTÁRIA.

Larissa Martins Araújo Santos, Karla Viviana Valencia Ballesteros, Maria José Figueiredo, Rogério de Almeida Geraldino, Julio Cesar Franco Almeida, Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende

Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: O presente trabalho apresenta um caso clínico de paciente do PEAC Trauma Dental: Prevenção e Tratamento HUB/UNB/DEX, que sofreu avulsão dentária e teve o reimplante realizado pela própria mãe, após teleassistência odontologia prestada imediatamente após o trauma dentoalveolar. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, 12 anos, sofreu trauma na região anterior da face, ocasionando a avulsão do dente 11, luxação lateral do dente 21 e fratura coronária de esmalte e dentina, sem exposição pulpar em ambos os dentes. Após o acidente, a mãe foi encorajada e instruída por uma odontopediatra, via telefone, a realizar o reimplante imediato do dente 11, incluindo desde os cuidados de manejo do dente avulsionado e condutas para realizar o reimplante imediato. No mesmo dia, o paciente recebeu tratamento odontológico, incluindo a contenção semi-rígida e sutura em tecido mole. Os dentes 11 e 21 foram tratados endodonticamente e as

restaurações em resina composta foram realizadas em outra sessão clínica, utilizando-se guia de silicone para reconstrução estética e funcional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A avulsão dentária traz grande preocupação quanto ao prognóstico do dente reimplantado devido à importância do período extra-alveolar, meio de armazenamento do dente e tempo decorrido desde o trauma até o reimplante. As primeiras decisões devem ocorrer no local do acidente para que as chances de sucesso sejam maiores. Desta forma, a teleassistência odontológica prestada imediatamente após o trauma dentoalveolar, mostra-se como fator importante para melhorar o prognóstico no tratamento de dentes reimplantados.

FRATURA DE AGULHA NA REGIÃO PTERIGOMANDIBULAR – UM RELATO DE CASO

Sérgio Bruzadelli Macedo, Thais Flügel Mathias Paschoal
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: O seguinte trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de fratura de agulha durante bloqueio de nervo alveolar inferior, salientando a importância do cirurgião-dentista no cuidado e diminuição dos riscos desse tipo de complicação no dia-a-dia clínico. **RELATO DE CASO:** Paciente masculino, 8 anos, foi encaminhado à Clínica Bucomaxilofacial do Hospital Universitário de Brasília, para avaliação de presença de agulha fraturada na região pterigomandibular esquerda. Durante a anamnese, a responsável do paciente relatou que a fratura ocorreu durante bloqueio de nervo alveolar inferior, para realização de tratamento endodôntico do dente 75. Como conduta, realizaram duas tentativas de remoção da agulha, que não foram bem sucedidas.

Depois de avaliado clínica e radiograficamente, em conjunto com o fato do paciente encontrar-se assintomático, optou-se pela preservação do objeto fraturado, analisando quaisquer mudanças em relação à sintomatologia e migração da agulha. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A prudência durante a anestesia local em odontologia é essencial para diminuir o risco de fratura de agulhas. O profissional deve atentar-se ao manejo adequado do material e à correta administração da técnica. Assim, previne-se a extenuação do paciente e um estresse psicológico dispensável.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM MALFORMAÇÃO OCULAR

Beatriz Carvalho Silva, Aline Úrsula Rocha Fernandes
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: Esse trabalho tem por objetivo relatar o caso clínico de reabilitação de paciente anoftálmico unilateral utilizando prótese ocular expansora. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, 6 anos, nasceu com atrofia do globo ocular esquerdo devido à malformação durante o período gestacional. O paciente foi encaminhado ao projeto de reabilitação protética maxilofacial pelo oftalmologista aos 9 meses de idade. Desde então utiliza prótese ocular expansora confeccionada em resina acrílica. A prótese tem como objetivo auxiliar no bem-estar da criança perante a sociedade e diminuir os danos psicológicos causados pela diferença estética que ele possui, além de auxiliar no crescimento e no desenvolvimento craniofacial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As próteses confeccionadas têm sido efetivas quanto à estética e o bem estar do paciente, contudo, se faz necessário o uso

da prótese expansora ocular até o total crescimento da região orbital. O tamanho da cavidade anoftálmica encontra-se aquém do esperado para a plena harmonia facial

UTILIZAÇÃO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF) E ENXERTO HETERÓLOGO APLICADO EM DEFEITO ÓSSEO APÓS A EXTRAÇÃO DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR INCLUSO - RELATO DE CASO

Carolina Ribeiro Oliveira, Ana Carolina Caixeta Silva, Ivanir Greco Junior, André Luís Vieira Cortez

Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: A Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) é um produto obtido pela centrifugação do sangue, utilizada para subsidiar a reparação em áreas cirúrgicas. Os agregados plaquetários são produtos autólogos que contém diversas substâncias que atuam como moléculas de adesão celular nos processos de migração epitelial, assim como na osteoindução e na formação de matriz óssea no leito cirúrgico. A obtenção da PRF se dá através da centrifugação de uma amostra de sangue do próprio paciente, sem adição de substâncias químicas, permitindo que ocorra o processo natural de coagulação sanguínea. **RELATO DO CASO:** Foi utilizado enxerto com osso heterógeno liofilizado agregado em matriz de fibrina em fase líquida, após a extração do dente 48. Foram coletados 80 ml de sangue e centrifugados dentro dos parâmetros estabelecidos pelo protocolo FIBRIN® para obtenção dos materiais de fibrina, sendo 60 ml para obtenção dos coágulos e membranas de fibrina e 20 ml para obtenção da fibrina em fase líquida. Após a exodontia, a área cirúrgica foi preenchida e depois suturada. Tal manobra visou devolver a

arquitetura óssea tridimensional perdida na região distal do dente 47 devido à presença do dente 48 inclusomesioangulado, e evitar a formação pós-operatória de bolsa periodontal e retração gengival. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O controle clínico e tomográfico da região evidenciou a manutenção da altura gengival na distal do 47 e cobertura da raiz pelo enxerto ósseo, o que corrobora os resultados esperados pelo uso da técnica na literatura específica disponível para o tema.

CEMENTOBLASTOMA BENIGNO: RELATO DE UM CASO COM ÊNFASE NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Jeane Katiuscia Silva, Kaique Leite Lima, Lorena Rosa Silva, Fernanda Paula Yamamoto-Silva, Cristiane Martins Rodrigues Bernardes, Brunno Santos de Freitas Silva

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA

OBJETIVO: O cementoblastoma é uma neoplasia benigna de origem odontogênica considerada rara, representando menos de 1% das neoplasias odontogênicas. Este trabalho tem por objetivo apresentar um caso de cementoblastoma benigno com ênfase na discussão do seu diagnóstico diferencial e tratamento. **RELATO DE CASO:** Paciente A.P.S, 33 anos de idade, melanoderma, do gênero feminino apresentou-se no serviço de urgência odontológica da nossa instituição com a queixa de “dor de dente que não passa”. Durante a anamnese constatou-se que a paciente apresentava sintomatologia dolorosa há aproximadamente 1 mês, de forma contínua, e que não havia episódios de melhora. Segundo o seu relato ela foi atendida em outro serviço e um acesso endodôntico foi realizado. Durante a

inspeção física observou-se que o dente 36 apresentava exposição da câmara coronária e um leve abaulamento da cortical óssea vestibular. O dente em questão apresentou TVP negativo e sintomatologia à percussão vertical. O exame radiográfico periapical revelou a presença de uma lesão radiopaca circular de limites definidos, aparentemente fusionada a raiz mesial e distal, entretanto a lesão apresentava uma nítida separação do osso trabecular circunjacente. A técnica de escolha para biópsia foi excisional, realizada juntamente com extração do dente envolvido. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de cementoblastoma benigno. Após o tratamento terapêutico foi realizada proervação durante o período de três meses. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Frente ao caso clínico apresentado, nota-se a importância da criteriosa análise das evidências clínicas, radiográficas e histopatológicas que permitam correta diagnose desta lesão e se prossiga com as devidas medidas terapêuticas.

QUANDO AS REABSORÇÕES DENTÁRIAS EM ORTODONTIA SE TRANSFORMAM EM PROCESSO JUDICIAIS: UM RELATO DE CASO DE PERÍCIA CIVIL.

Ana Caroline Ribeiro do Nascimento, André Montanini Alves, Fernando Fortes Picoli, Julie Ane Maria Gonçalves, Rhonan Ferreira da Silva, Mayara Barbosa Viandelli Mundim Picoli
Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA

OBJETIVO: Relatar um caso pericial em processo civil em que uma paciente processou o cirurgião-dentista em função de reabsorções dentárias decorrentes de tratamento ortodôntico. **RELATO DE CASO:** Após ser nomeado como perito judicial em

processo civil, um especialista em Odontologia Legal procedeu a perícia odontológica em uma paciente, do sexo feminino, que havia sido submetida a tratamento ortodôntico e apresentava reabsorções dentárias intensas, sobretudo em incisivos centrais superiores. Por meio do exame da paciente, exames complementares (radiográficos e tomográficos), além de documentos apresentados pelo cirurgião-dentista processado, foi possível a constatação de que houve inadequações no planejamento e condução do tratamento ortodôntico. As condutas adotadas pelo profissional, quando da constatação da existência das reabsorções, também divergiram daquelas preconizadas pela literatura. A decisão judicial foi pela condenação do cirurgião-dentista ao pagamento de indenizações por danos morais no valor de 10 salários mínimos e materiais no total de R\$ 12.900,00, ambos os valores corrigidos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo dos conflitos judiciais entre pacientes e cirurgiões-dentistas é uma das áreas de interesse da Odontologia Legal. A número de processos contra cirurgiões-dentistas em função de falhas em tratamentos tem crescido nos últimos anos, sendo a Ortodontia uma das especialidades que mais é processada. O presente relato de caso ilustra as potenciais implicações legais decorrentes de inadequações técnicas e falhas em procedimentos administrativos por parte do cirurgiões-dentistas, mas também a atuação dos profissionais da Odontologia como peritos em causas cíveis.

ANÁLISE DE UM VESTÍGIO RARO DE TIRO DE ENCOSTO POR MEIO DA ODONTOLOGIA LEGAL: UM RELATO DE CASO.

Julie Ane Maria Gonçalves, Ana Caroline Ribeiro do Nascimento, Heitor de Moura Braga, Rhonan Ferreira da Silva, Fernando Fortes Picoli, Mayara Barbosa Viandelli Mundim Picoli

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA

OBJETIVO: Ilustrar a utilização da traumatologia forense para determinação da distância de tiro em homicídio doloso.

RELATO DO CASO: No ano de 2011, uma vítima de homicídio foi encontrada em uma região da periferia da região metropolitana de Goiânia. Uma única lesão era observada na vítima: localizada na região mastoidea direita e de natureza perfurocontusa. Durante o exame de local, foram encontrados vestígios que indicavam que a vítima teria sido subjugada antes de ser morta, mas a análise minuciosa da lesão não foi possível em função da impregnação por sangue ao redor dessa. Já nas dependências do IML de Goiânia, a lesão foi melhor examinada oportunidade em que foi observado o sinal de Werkgartner. A causa da morte foi estabelecida como trauma cranioencefálico em função da ação de instrumento perfurocontuso em tiro de encosto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A traumatologia forense é um dos ramos da Odontologia Legal que se dedica ao estudo de lesões que podem acometer o complexo craniofacial. O Sinal de Werkgartner: um vestígio raramente observado e que indica que o tiro foi efetuado de encosto, oportunizando que o aquecimento da arma proporcionasse uma queimadura com assinatura do cano da arma na pele. O presente relato de caso ilustra como a Odontologia Legal pode fornecer subsídios para a determinação das circunstâncias nas quais um crime aconteceu como, por

exemplo, a distância em que o tiro fatal foi realizado.

AUTOTRANSPLANTE DE 3º MOLAR COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA - RELATO DE CASO

Thais Flügel Mathias Paschoal, Sérgio Bruzadelli Macedo

Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: O trabalho objetiva aprofundar os conhecimentos acerca do autotransplante dental com rizogênese incompleta, identificando os cuidados relacionados a esse tipo de procedimento, para uma maior taxa de sucesso, e os benefícios que o acompanham, além das complicações que podem intercorrer.

RELATO DE CASO: Paciente R.G.P., 23 anos, chegou ao Hospital Universitário de Brasília com queixa de “dentes estragados”, ao exame clínico e radiográfico constatou-se a necessidade de exodontia do resto radicular do dente 26. Paciente necessitava também de exodontia dos 3ºs molares superiores (18 e 28), então, o tratamento indicado foi o autotransplante do dente 28 para o alvéolo do dente 26. A cirurgia foi mediata, ou seja, o preparo do alvéolo e o transplante foram realizados na mesma sessão. Foi feita contenção semi-rígida entre o dente transplantado e o dente 25, utilizando fio de ortodontia 0,5 mm e resina composta. Após 6 anos de realização e acompanhamento do procedimento, houve revitalização do dente transplantado, além de regeneração do ligamento periodontal e osso basal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O autotransplante dental é uma técnica com alto índice de sucesso, principalmente quando o dente a ser transplantado ainda está em desenvolvimento, possibilitando uma continuação de crescimento ósseo e revitalização do periodonto, além de

manter e preservar o alvéolo dentário. Portanto, se bem indicado e feito em condições adequadas, pode ser um tratamento de escolha imprescindível, substituindo outros tratamentos mais comuns.

NEURALGIA DO NERVO INFRA-ORBITÁRIO: UM RELATO DE CASO

Leticia Campelo Engleitner, Nathalia Martins Machado, Wilson José Mariano Junior, Satiro Watanabe
Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA

OBJETIVO: O seguinte trabalho busca descrever um dos métodos cirúrgicos realizados para tratamento desta morbidade. **RELATO DE CASO:** A paciente em questão relatava “dor e queimação” no lado direito do rosto, sem histórico de trauma. O exame clínico intra e extra oral apresentou aspectos de normalidade. Ao suspeitar-se de neuralgia idiopática foi realizado teste com solução anestésica injetada sobre o nervo infraorbitário, cujo o resultado foi efetivo. Dentre as opções de tratamentos propostas, o planejamento cirúrgico de neurectomia foi o de escolha. O procedimento foi realizado em ambiente hospitalar, sob anestesia geral, com incisão extraoral e secção do nervo infra-orbitário. A realização da cirurgia e o pós-operatório ocorreram dentro da normalidade. **CONSIDERAÇÕES**

FINAIS: Após alguns dias do procedimento cirúrgico, podemos observar a eficácia da intervenção com o desaparecimento por completo as crises dolorosas.

AValiação ODONTOLÓGICA DE TRÊS IRMãs PORTADORAS DA SÍNDROME DE PAPILLON LEFÈVRE – RELATO DE CASOS

Giulia Melo Lettieri, Laudimar Oliveira, Giancarlo Crosara Lettieri, Maria do Carmo Machado Guimarães
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: O presente trabalho tem por objetivo descrever a condição clínica de três irmãs acometidas pela rara Síndrome de Papillon Lefèvre. **RELATO DE CASO:** JGM1, JGM2 e SGM, 17 anos, 15 anos e 14 anos respectivamente, todas do sexo feminino e filhas de primos de primeiro grau, compareceram para atendimento no ambulatório do Grupo de Apoio Aprendizagem do Amor Cristão (GAAAC), Brasília – DF. Considerando tratar-se de unidade exclusiva para atendimento cirúrgico, as pacientes foram reencaminhadas para o Centro Especializado em Periodontia e Implantes (CEPI). Após exame clínico minucioso, foi considerada a hipótese de tratar-se de portadoras da síndrome de Papillon Lefèvre. As três apresentavam como características a doença periodontal agressiva, com grande perda óssea alveolar, perda prematura de dentes e hiperqueratose palmo-plantar. Foram identificados os primeiros sinais para a paciente JGM1 aos 4 anos de idade, mobilidade dentária com sangramento. Apenas aos 6 anos notou-se a hiperqueratose, sendo mais leve nos pés. Já os primeiros sinais da paciente JGM2 foram identificados aos 3 anos de idade, mobilidade dentária e hiperqueratose palmar. A paciente SGM apresentou as primeiras manifestações aos 3 anos de idade. As pacientes encontram-se em acompanhamento clínico com controle terapêutico visando a redução dos quadros de infecção periodontal. Apesar dos esforços, todas vem apresentando perdas dentárias e ósseas bastante significativas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Síndrome de Papillon Lefèvre deve ser diagnosticada de

forma correta e requer acompanhamento rigoroso por profissionais experientes para que seus efeitos sejam sensivelmente reduzidos.

COLAGEM DE FRAGMENTO: SOLUÇÃO BIOLÓGICA PARA O TRAUMA DENTAL

Mariana Souza Fidelis de Oliveira, Larissa Ribeiro Silva, Fernanda Cristina Pimentel Garcia, Julio Cesar Franco Almeida, Liliana Vicente de Melo de Lucas Resende e Leandro Augusto Hilgert
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: O presente trabalho apresenta um relato de caso clínico de colagem de fragmento como tratamento para o trauma dental de paciente do PEAC Trauma Dental: Prevenção e Tratamento HUB/UNB/DEX. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, sete anos de idade, procurou atendimento clínico no Hospital Universitário de Brasília (HUB) dois dias após sofrer um trauma dentário em casa. Ao exame clínico e radiográfico foi diagnosticada fratura simples restrita à coroa com envolvimento de esmalte e dentina sem exposição pulpar. O responsável pelo paciente havia guardado o fragmento fraturado, porém desidratado. Observada a boa adaptação do fragmento, a colagem, com auxílio de uma guia de posicionamento acrílica, foi o tratamento de eleição. No controle de quatro meses observou-se vitalidade, ausência de resposta à percussão vertical e horizontal, bem como ausência de mobilidade. Do ponto de vista estético o resultado foi aceitável, com leve opacidade do fragmento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A colagem de fragmentos quando realizada com uma técnica segura e bem planejada, como é a que utiliza uma guia de posicionamento acrílica, promove resultado clínico favorável, devolvendo

forma, função e estética da maneira mais biologicamente compatível, que é utilizando o próprio tecido dental.

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA CONE BEAM COMO MÉTODO DE LOCALIZAÇÃO DE ODONTOMA COMPOSTO – CASO CLÍNICO

Raimunda Barbosa da Silva, Thayz de Lima Campos, João Geraldo Bugarin Junior
Universidade Paulista - UNIP

OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo expor a tomografia computadorizada cone beam TCC como método auxiliar para diagnosticar, localizar e planejar uma cirurgia de odontoma composto, por meio da apresentação de caso clínico. **RELATO DO CASO:** Paciente 34 anos, gênero feminino, compareceu à clínica de cirurgia da Universidade Paulista-UNIP, Campus Brasília, com queixa de aumento de volume e sensibilidade na região vestibular posterior direita da mandíbula. No exame físico intra-oral observou-se ausência do dente 44, alteração volumétrica em mucosa vestibular na região e durante a palpação a paciente queixou-se de dor. O exame por imagem mostrou a presença do dente 44 retido, por uma lesão composta por fragmentos radiopacos sugestivo de Odontoma Composto. No corte sagital na região do dente 44 nota-se a presença de aglomerados de dentículos, estes encontram impactando o dente 44 e mantem íntima relação com o dente 43. O dente 44 em posição disto-angular e transalveolar (coroa sobre a cortical vestibular e raiz sobre a cortical lingual). Nota-se íntima relação com a base da mandíbula e presença de ligamento periodontal e tábua óssea vestibular fina. No corte axial observa-se a extensão da lesão da tábua óssea vestibular à lingual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O tratamento proposto foi excisão cirúrgica da lesão e curetagem da loja cirúrgica. A utilização da TCC permite analisar tridimensionalmente a lesão e os tecidos circunjacentes, sendo assim, é possível planejar o ato cirúrgico de modo mais conservador e com maior precisão.

LEUCOPLASIA: DIAGNÓSTICO E CONDUTA TERAPÊUTICA – CASO CLÍNICO

Raynara Machado de Andrade, Elaine M. Bicalho Correia, Jucely Aparecida, Gisele L. Martinez

Centro Universitário UNIEURO

OBJETIVO: O presente estudo de relato de caso clínico objetiva elucidar os conhecimentos sobre Leucoplasia e salientar a importância do exame clínico de maneira minuciosa para estabelecimento de um diagnóstico precoce e chances de prognóstico favorável. **RELATO DE CASO:** Paciente R.M.O, 41 anos de idade, gênero feminino, fumante, compareceu à clínica de Cirurgia do Centro Universitário UNIEURO e durante o exame intra oral observou-se uma placa de cor branca não destacável à raspagem em região de assoalho bucal. A paciente relatou que em sua última consulta ao cirurgião dentista, há 2 anos atrás, não foi feito biópsia incisional, tratamento indicado para diagnóstico clínico de leucoplasia, apenas recomendação para que deixasse de fumar. Realizou-se a remoção de parte da lesão e o envio para no laboratório de Patologia Oral da FOUASP. O diagnóstico histopatológico detectou a presença de moderado infiltrado inflamatório mononuclear justa epitelial, caracterizando paraqueratose e mucosite de interface. Com base nisto, estabeleceu-se a remoção dos fatores predisponentes e o acompanhamento periódico da regressão

da lesão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar das causas da leucoplasia serem descritas na literatura como desconhecidas, têm-se um grande achado de estudos de casos que associa a mesma ao fumo e ao álcool, e a união de ambos. O conhecimento das lesões orofaciais associadas a tais fatores predisponentes com potencial de malignidade é de suma importância para um cirurgião dentista que necessita ter a capacitação para identificar, diagnosticar e saber aplicar o tratamento adequado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DAS LIMAS PRODESIGN M[®] NO PREPARO DO SISTEMA DE CANAIS – RELATO DE CASO

Larissa Moreno de Almeida, Laudimar Alves de Oliveira, Jacy Ribeiro de Carvalho Junior
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: Descrever, por meio de um relato de caso, a dinâmica de ação das limas *Prodesign M[®]*. Trata-se de um conjunto de instrumentos fabricados em níquel-titânio (NiTi) e cuja cinemática se dá por movimento rotacional. **RELATO DE CASO:** MFC, compareceu à Clínica Odontológica do HUB para confecção de tratamento reabilitador e, após exame clínico e radiográfico completo, constatou-se que o dente 44 já havia sido submetido à pulpectomia e estava com selamento provisório. Dessa maneira, deu-se continuidade ao tratamento endodôntico optando-se pelas limas *Prodesing M[®]*. O cateterismo foi feito com a lima tipo K #10 (Maillefer / Dentsply) e o comprimento de trabalho com o localizador apical (Finepex[®]). Adotou-se como CT 1mm aquém do CRD. Na sequência, foram utilizadas as limas *Prodesing M[®]* #25/01 (branca), #15/05 (amarela), #25/06 (vermelha) no CT. Durante a instrumentação, o canal foi irrigado abundantemente com HCT 20 (solução

de água de cal com 20% de detergente). Na sequência, o dente foi obturado na mesma sessão com a técnica do cone único (Dentsply) e cimento Sealer 26 (Dentsply). Por fim, o dente foi restaurado provisoriamente com cimento de ionômero de vidro (SDI). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O tratamento endodôntico é comumente realizado para recuperação e manutenção de dentes com comprometimento pulpo-peripical. Encerra uma sequência de etapas que requer acesso aos tecidos pulpaes, preparo e desinfecção dos espaços e canais acessados. As limas *Prodesing M*[®] possibilitaram um tratamento seguro, rápido e confortável para instrumentação dos canais, caracterizando-se como excelente opção à técnica manual.

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO CLÍNICA E DE IMAGEM NA PREVENÇÃO DA IMPACÇÃO DENTÁRIA EM PACIENTE INFANTIL

Raissa Albuquerque de Deus, Amanda Ribeiro Wobido, André Luís Vieira Cortez, Ana Carolina Esmeraldo Apolinário, Eliana Mitsue Takeshita
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: Relatar prevenção de impacção dentária por lesão cística utilizando avaliação clínica e de imagem. **RELATO DE CASO:** Paciente de 10 anos compareceu à Clínica de Odontopediatria do Hospital Universitário de Brasília em agosto/2016 para reavaliação e acompanhamento. Ao exame clínico, detectaram-se apenas necessidades restauradoras que foram incluídas no plano de tratamento. Foi solicitada radiografia panorâmica para avaliação do processo eruptivo dos dentes permanentes; nela, observou-se diferença na altura intraóssea dos germes dos dentes 23, 24 e 25 em

relação aos seus homólogos, sugerindo a existência de impacção em tais dentes. Para uma investigação detalhada, realizou-se tomografia computadorizada de feixe cônico da área afetada, sendo encontrada área hipodensa de limites definidos, envolvendo as coroas dos dentes permanentes acometidos e as raízes dos dentes 63, 64 e 65, sem rompimento de cortical óssea. As raízes dos dentes permanentes encontravam-se no Estágio 8 de Nolla. Assim, pelo histórico clínico e radiográfico, foi diagnosticada impacção dentária dos dentes 23, 24 e 25 por provável lesão de cisto dentígero. Foram escolhidos, como tratamento, extração dos dentes decíduos relacionados e remoção cirúrgica do cisto, realizando técnica de marsupialização para que a pressão osmótica no interior desapareça, estimulando o processo natural de erupção dos dentes impactados. Após extração, foi confeccionado aparelho removível mantenedor de espaço mantido até o irrompimento dos dentes permanentes. O acompanhamento radiográfico mensal mostrou a evolução da erupção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O controle clínico e radiográfico torna-se importante no período de dentadura mista para prevenção e diagnóstico das alterações ocasionadas durante a erupção dentária.

SIALOMETAPLASIA NECROSANTE DE PALATO DURO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Elizário César Leitão, Marcelle Santos Honório Amaro, Sarah Nogueira Mendes Araújo
Universidade Paulista - UNIP

Sialometaplasia Necrosante é uma lesão benigna, auto limitante, com resolução espontânea que acomete glândulas

salivares da cavidade oral e glândulas mucosserosas do trato respiratório superior. Acredita-se que a lesão ocorre após algum fato desencadeador que resulte em um evento isquêmico. O trauma local, como o produzido por intubação, próteses desadaptadas, processos infecciosos, abuso de álcool/tabaco ou fármacos que causem vasoconstrição são fatores que predisõem a formação da lesão. OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é permitir um diagnóstico mais crítico das lesões bucais e diferenciar a SN de lesões com achados clínicos e histológicos semelhantes, como o carcinoma mucoepidermóide e o carcinoma de células escamosas. RELATO DE CASO: JRM, 52 anos, procurou o Serviço de Emergência Odontológica do HRAN, com a queixa de lesão pouco dolorosa no palato, com evolução há 15 dias. O exame físico revelou uma lesão ulcerada, de bordas elevadas bem delimitadas, com halo eritematoso e hiperqueratótico, com a presença de membrana fibrinopurulenta e de tecido necrótico, medindo cerca de 2,5 centímetros de diâmetro, localizada no palato duro, próximo aos molares superiores direitos. A conduta foi a coleta de material para biópsia, conservado-o em formalina e enviando para exame anatomopatológico. O paciente, sob tratamento paliativo, foi conduzido para o Ambulatório de Patologia Oral do HRAN. CONSIDERAÇÕES: Os achados clínicos e histológicos da sialometaplasia necrosante assemelham-se ao de uma doença maligna. Levando em consideração esses aspectos, a lesão deve ser divulgada para toda a comunidade odontológica, com finalidade de evitar diagnósticos equivocados e procedimentos cirúrgicos mutiladores.

REABILITAÇÃO ESTÉTICO FUNCIONAL CONSERVADORA EM DENTE ANTERIOR FRATURADO

Larissa Silva Vieira, Camila de Souza e Albuquerque Barbosa, Júlio César Franco Almeida, Lucas Fernando Tabata
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de tratamento de traumatismo dental por meio de uma abordagem conservadora para reabilitação estético-funcional. RELATO DE CASO: Paciente S.X.X., gênero masculino, 22 anos, sofreu trauma dental durante atividade esportiva. Durante a anamnese, o paciente relatou ter buscado atendimento prévio em duas clínicas odontológicas e no HRAN. No serviço de urgência do HRAN foi atendido e encaminhado à Clínica Odontológica do HUB, na qual foi recebido pelo Projeto de Extensão de Ação Contínua (PEAC) Trauma dental: Prevenção e Atendimento. Ao exame clínico e radiográfico foi observada fratura de esmalte e dentina com envolvimento pulpar e extensão subgingival do incisivo central superior direito, ausência de alterações periapicais e presença de tratamento conservador da polpa (capeamento pulpar direto). O teste de sensibilidade térmica obteve resultado positivo e o de percussão negativo. Com base nos aspectos relacionados a idade do paciente, quantidade e qualidade de estrutura remanescente, foi planejada e realizada em sessão única uma abordagem restauradora conservadora baseada na restauração estética do dente com resina composta e acompanhamento da condição pulpar. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O tratamento realizado mostrou-se uma alternativa viável ao tratamento endodôntico convencional e restauração indireta em cerâmica, levando-se em

consideração a boa taxa de sucesso clínico e o menor custo que esse tratamento impõe ao paciente, além de resultado estético satisfatório e possibilidade de reparo.

ABORDAGEM CONSERVADORA NO TRATAMENTO DE UM AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO

Letícia Miranda dos Santos, João Milki Neto

Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno de origem epitelial com crescimento lento e alta taxa de recidiva. Seu tratamento varia de acordo com a idade do paciente, localização e tamanho da lesão, envolvimento de tecidos moles e probabilidade de recidiva. O objetivo desse trabalho é relatar o caso raro de uma paciente com 5 anos de idade portadora de um ameloblastoma unicístico e recebeu um tratamento conservador obtendo um resultado de sucesso. **RELATO DE CASO:** Paciente RBR, sexo feminino, 5 anos de idade, foi encaminhada ao cirurgião buco-maxilo-facial com um achado radiográfico. A paciente não relatava sintomatologia, porém sua mãe diz ter sentido um abaulamento ao toque na região mandibular do lado direito, o que a fez procurar um cirurgião dentista. Clinicamente, foi notado um edema na região relatada intra e extraoral. Radiograficamente, a hipótese diagnóstica foi de cisto dentígero, o planejamento cirúrgico consistiu na biópsia/marsupialização. Durante a abordagem cirúrgica, não foi encontrada uma cavidade cística como se esperava, mas uma massa de uma cavidade epitelizada que foi removida e encaminhada ao exame histopatológico. O diagnóstico recebido foi de ameloblastoma

e, devido à ocorrência desse tumor não ser comum em crianças, foi pedido um estudo imuno histoquímico que confirmou o diagnóstico. A paciente foi acompanhada radiograficamente durante um ano e foi obtido um resultado de sucesso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, pode se constatar que é possível se tratar de forma conservadora um ameloblastoma unicístico e obter um resultado de sucesso sem precisar de uma abordagem radical.

CONTRIBUIÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA POR FEIXE CÔNICO NO DIAGNÓSTICO DE REABSORÇÃO INTERNA: UM RELATO DE CASO

Patrick Borges de Melo, Cecília Brettas Costa Ferreira, Fernando Fortes Picoli, Juliano Martins Bueno, Mônica Cristina De Faria Viana, Mayara Barbosa Viandelli Mundim-Picoli.

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA

OBJETIVO: Apresentar um caso de aplicação dos exames por imagem no diagnóstico de dente com reabsorção interna. **RELATO DE CASO:** Uma paciente do gênero feminino, 23 anos, procurou o cirurgião-dentista para realização de tratamento reabilitador com implantes na região do dente 14. Após 8 meses da realização do implante a paciente retornou ao dentista com queixa de sintomatologia dolorosa na região. Ao exame clínico não foram observados sinais dignos de nota. Foi solicitada uma radiografia panorâmica e radiografia periapical sendo detectada área radiopaca na região do dente 14 compatível com neoformação óssea (osseointegração) e presença de imagem radiolúcida na região da coroa do dente 16. Em exame de tomografia computadorizada foi notada área hipodensa restrita a porção coronária mesial do dente 16 confirmando

a hipótese de reabsorção interna. Pelas dimensões da lesão encontrada na tomografia optou-se pela realização do tratamento endodôntico do dente 16. A paciente encontra-se sem sintomatologia e em preservação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A tomografia computadorizada de feixe cônico torna possível a localização e dimensionamento de forma precisa das reabsorções dentárias apresentando informações relevantes para o estabelecimento de um plano de tratamento criterioso.

O USO DAS LIMAS PRODESIGN S EM CONTRA-ÂNGULO PNEUMÁTICO: RELATO DE CASO

Laís Silveira Gomes, Laudimar Alves de Oliveira, Jacy Ribeiro de Carvalho Júnior, Ana Paula Magalhães Ferreira.
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: Demonstrar, por meio de relato de caso, o uso do contra-ângulo redutor para micromotor pneumático para instrumentação do sistema de canais com limas do sistema Prodesign S®, níquel-titânio, tratadas termicamente. **RELATO DE CASO:** Paciente PMJL, sexo masculino, 34 anos, apresentou-se a clínica de Especialização em Endodontia da UnB, no SESC, queixando-se de dor de dente. Após anamnese e exame físico, foi diagnosticado com pulpite irreversível no dente 14 e foi indicado o tratamento endodôntico convencional. O procedimento foi realizado em duas sessões e iniciou-se pelo acesso do dente com broca esférica diamantada 1012HL em alta rotação, seguido pela instrumentação dos canais vestibular e palatino, utilizando-se as limas rotatórias de níquel-titânio Easy ProDesign® S acionadas a motor pneumático com contra-ângulo redutor, padrão 1:70, com

torque fixo de 2N. O dente foi irrigado com hipoclorito de sódio 2% entre todas as trocas de instrumentos e a obturação foi feita com cones de guta percha Protaper® F1 e cimento endodôntico AHPlus. O resultado final se mostrou satisfatório. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o contra-ângulo com redutor em motor pneumático apresentou desempenho satisfatório, se caracterizando como opção para as limas de níquel-titânio - tratadas termicamente - e que também possibilita um tratamento eficaz e seguro, apresentando um bom custo-benefício.

REIMPLANTE TARDIO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Paula Akemi Albuquerque Kominami, Eliana Mitsue Takeshita, Vanessa Polina Pereira da Costa, Fernanda Cristina Pimentel Garcia, Liliana Vicente de Melo de Lucas Rezende, Júlio César Franco Almeida
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: apresentar um relato de caso clínico de avulsão de incisivos centrais permanentes reimplantados tardiamente, destacando as vantagens da técnica e implicações clínicas. **RELATO DE CASO:** Paciente W.A.D., 17 anos, compareceu ao Centro de Clínicas de Ensino do Hospital Universitário de Brasília no PEAC Trauma Dental: prevenção e tratamento HUB/UNB/DEX, oito dias após ter sofrido queda de bicicleta e avulsionado os incisivos centrais superiores, que foram armazenados a seco. Ao exame clínico observou-se laceração e edema no lábio superior e fratura de esmalte-dentina com exposição pulpar no dente 22, além de ausências dos dentes 11 e 21. No dente 22, foi necessária a realização de tratamento endodôntico, devido à exposição pulpar. O tratamento proposto para os incisivos centrais avulsionados foi o reimplante

tardio, após a realização extrabucal de instrumentação e medicação intra-canal, seguido de contenção semi-rígida, que deveria permanecer por quatro semanas. A técnica de reimplante tardio é uma alternativa que permite postergar o implante dentário, com a preservação dos dentes. Após aproximadamente um ano sem acompanhamento, devido à falta de colaboração do paciente, a contenção semi-rígida foi retirada e foram realizadas radiografias para controle, indicando presença de reabsorção radicular interna e externa nos dentes 11 e 21. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar da ocorrência de anquilose e reabsorção externa serem desfechos clínicos esperados em casos de reimplante tardios, e essas complicações possam levar à perda dentária, esta técnica é uma alternativa viável, especialmente quando se deseja manter a altura e espessura do rebordo alveolar para uma futura instalação de prótese implanto-suportada.

RESOLUÇÃO FUNCIONAL E ESTÉTICA POR MEIO DE ADEQUAÇÃO DO MEIO BUCAL: DEVOLVENDO AUTOESTIMA E QUALIDADE DE VIDA

Nathália Ferreira De Souza Cunha, Letícia Miranda Dos Santos, Thais Flugel Mathias Paschoal, Sérgio Bruzadelli Macedo, Valéria Martins De Araújo Carneiro, Liliana Vicente Melo De Lucas Rezende.

Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: O objetivo do presente trabalho foi abordar um caso clínico com plano de tratamento multidisciplinar envolvendo as áreas de periodontia, cirurgia, endodontia, dentística, ortodontia e prótese dentária, com o intuito de promover função, estética e qualidade de vida à paciente. **RELATO DE CASO:** Paciente gênero feminino, 14 anos, natural de Águas Lindas - GO, procurou a

Clínica Odontológica 8 do HUB para exodontia de múltiplos restos radiculares. Pela condição bucal apresentada durante o exame clínico, constatou-se a necessidade da elaboração de um plano de tratamento integrado. Dentre suas demandas destacavam-se: exodontia de restos radiculares dos dentes 12, 22, 24, 25, 36, 46 restaurações nos dentes 21, 23, e tratamento endodôntico por lesão de cárie extensa com envolvimento pulpar nos dentes 11 e 26. Após os exames clínicos e de imagem, foi elaborado um plano de tratamento integrado, associando as áreas de periodontia, cirurgia, endodontia, dentística, ortodontia e prótese. A paciente encontra-se em fase de adequação do meio bucal, com aparente melhora na qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em situações nas quais a população é privada do acesso à informação e à assistência odontológica adequadas, o cuidado com a higiene bucal tende a ser negligenciado. A proposição de um plano de tratamento integrado permitiu promover adequação do meio bucal, estética e função adequadas, além de melhorar a qualidade de vida e a autoestima da paciente.

OZONIOTERAPIA EM PACIENTE COM NECROSE ÓSSEA ASSOCIADA AO USO DE BISFOSFONATO ACOMPANHAMENTO DE 7 ANOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Winnie Nascimento Silva Alves, Sérgio Bruzadelli Macedo

Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: Acompanhar o tratamento de paciente com osteonecrose associada ao uso de bisfosfonato, demonstrar a aplicabilidade da ozonioterapia na necrose dos maxilares associada ao uso de medicamentos e sua implicância clínica. **RELATO DE CASO:** Paciente fazia uso do

medicamento Alendronato de sódio há 5 anos. Em exame físico, foi detectada a presença de exposição óssea necrótica na região anterior do rebordo alveolar e região perimplantar, com formação de abscesso na região submandibular. Optou-se pelo uso da ozonioterapia em três formas tópicas, água, óleo e gás ozonizados. Debridamento ósseo, desepitelização e remoção de sequestro ósseo foram realizados. Antibioticoterapia não se fez necessária. Foi observado o fechamento progressivo não cirúrgico em região de exposição óssea necrótica, nenhum efeito colateral ou prejuízo ao paciente foi observado após a terapia. Após acompanhamento de 7 anos não foi observado recidiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A terapia foi considerada como promissora. A ozonioterapia é uma ferramenta a ser conhecida pelo cirurgião dentista também para tratamento em caso de osteonecrose dos maxilares associada ao uso de medicamentos.

TRANSPLANTE DENTÁRIO COMO SOLUÇÃO PARA TRAUMA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Natália Laís Barbosa Ferreira, Leandro Augusto Hilgert, Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende, Júlio César Franco Almeida, Sérgio Bruzadelli Macedo.

Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: O presente relato apresenta um caso clínico de transplante dentário autógeno, realizado pela técnica cirúrgica mediata ou de duas etapas, como alternativa terapêutica para a reabilitação oral em paciente jovem com história de trauma dental. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, 10 anos, sofreu trauma dental aos 6 anos, com luxação lateral e avulsão dos dentes 11 e 21, respectivamente. Os dentes foram

reposicionados e tratados. Após aproximadamente dois anos do fim do tratamento, em consulta de retorno, o dente 21 apresentou mobilidade e extensa reabsorção radicular, observada radiograficamente. Após análise clínica, radiográfica e tomográfica optou-se pelo transplante do 45 para o alvéolo do 21. Utilizando protótipo do 45 foi preparado o alvéolo do 21 e após 10 dias realizado o transplante. Após três meses do transplante, aos exames clínico e radiográfico pode-se constatar bom aspecto clínico, formação de lâmina dura e aparente revascularização, embora a resposta ainda permaneça negativa aos testes de vitalidade. Para a estética e funcionalidade foi realizada a reanatomização do dente com resinas compostas diretas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O autotransplante dentário pode ser uma excelente alternativa terapêutica em casos de perdas dentárias, pois é um método biologicamente compatível, que preserva o ligamento periodontal e promove a regeneração periodontal e pulpar, além de ser considerado de baixo custo

A IMPORTÂNCIA DA CIRURGIA PRÉ-PROTÉTICA EM PRÓTESES REMOVÍVEIS: UM RELATO DE CASO

Artur Araujo Rodrigues de Carvalho, Jéssica Silva Ortiz Rosa, Sergio Bruzadelli Macedo
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: Explicar a importância de cirurgias pré-protéticas para o sucesso das próteses removíveis, relatando um caso clínico de frenectomia como exemplo. **RELATO DE CASO:** Paciente compareceu a clínica odontológica do HuB com prótese parcial removível superior provisória. Queixava-se que ela saia do lugar ao sorrir e ao falar. Ao realizar exame intraoral,

verificou-se que o freio labial superior tinha sua inserção no palato duro. Como tratamento poderia ser realizado um alívio na prótese na região do freio ou uma frenectomia labial. O primeiro tratamento afeta o vedamento periférico, diminuindo a retenção da prótese por ter menor superfície de contato com a mucosa. Optou-se pela frenectomia. O procedimento foi realizado sem intercorrências. No pós-operatório, paciente relatou melhora na retenção da prótese, mostrando satisfação com o procedimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A retenção da prótese é um fator essencial para o seu sucesso. Comparativamente, a frenectomia apresentou eficácia maior que o alívio na prótese por promover um vedamento mais eficiente e logo uma retenção melhor. Portanto, a realização de cirurgia pré-protética como a frenectomia é importante para sucesso e durabilidade da prótese, com satisfação e conforto do paciente.

RESTAURAÇÃO CLASSE IV EM DENTES COM FRATURA DE ESMALTE-DENTINA SEM EXPOSIÇÃO PULPAR: RELATO DE CASO

Gustavo Henrique Gomes Caires, Jéssica Silva Ortiz Rosa, Fernanda Cristina Pimentel Garcia, Júlio César Franco Almeida, Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende, Leandro Augusto Hilgert.

Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: Apresentar um protocolo restaurador para fraturas coronárias simples oriundas de trauma dental. **RELATO DE CASO:** Paciente, gênero masculino, 10 anos, compareceu ao PEAC Trauma Dental: Prevenção e Tratamento HUB/UNB/DEX com fratura coronária envolvendo esmalte e dentina sem envolvimento pulpar dos dentes 11 e 21.

Segundo a responsável, o trauma ocorreu após queda do paciente. O protocolo restaurador envolveu planejamento com enceramento diagnóstico e guias de silicone. Foi utilizado um sistema adesivo universal pela técnica do condicionamento ácido seletivo. A resina composta Vittra APS (FGM) de partículas nanométricas foi estratificada com massas de esmalte, dentina e translúcido. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As restaurações de classe IV com resina composta provam ser uma opção adequada e eficiente na reabilitação estética e funcional de pacientes que sofreram fraturas coronárias simples em casos onde o fragmento dental não pode ser reposicionado.

UTILIZAÇÃO DE MICROSCOPIA EM TRATAMENTO ENDODÔNTICO – CASO CLÍNICO

Jéssica Silva Ortiz Rosa, Gustavo Henrique Gomes Caires, Artur Araujo Rodrigues de Carvalho, Paulo Alvino Galvão Pimentel
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: Apresentar as vantagens da aplicação do microscópio em Odontologia e demonstrar a sua utilização através de relato de caso clínico. **RELATO DE CASO:** Paciente, sexo feminino, 45 anos, compareceu a Clínica Odontológica do HUB para exodontia do terceiro molar. Durante o exame clínico, foi verificada uma restauração de amálgama extensa e insatisfatória no dente 16. A paciente relatou dor esporádica na região, sendo necessário o uso de analgésico. Após realizar teste de percussão, teste a frio e exame radiográfico, foi detectada a necessidade de tratamento endodôntico. Foram realizadas quatro sessões para a localização da entrada dos condutos e o microscópio se mostra fundamental em tal procedimento. O tratamento endodôntico

prosseguiu sem intercorrências, os canais foram instrumentados com as Limas Pró-Design M e obturados com cone de Guta-percha ProTaper e Cimento Sealer 26. O dente foi restaurado provisoriamente com Ionômero de Vidro Riva Self Cure. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A capacitação do profissional na utilização do microscópio em endodontia, passa a ser um diferencial na execução e qualidade final do tratamento endodôntico, Melhorando a visualização e precisão da execução das várias etapas do tratamento. Portanto o uso dessa ferramenta se mostrou um diferencial significativo para atingir o sucesso do tratamento supracitado.

Revisão de Literatura

ANTI-INFLAMATÓRIOS: CONTROLE MEDICAMENTOSO DA REAÇÃO INFLAMATÓRIA

Leticia Campelo Engleitner, Anna Karolyna Cintra e Silva, Evelin Soares de Oliveira, Geraldo José de Oliveira, Larissa Santana Arantes Elias Alves
Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA

OBJETIVO: o seguinte trabalho busca discorrer sobre a ação de anti-inflamatórios, devido a importância da reação inflamatória no processo doloroso. **DESENVOLVIMENTO:** Atualmente a indústria farmacêutica possui uma gama de fármacos antiinflamatórios que buscam controlar tal processo e os seus sinais cardinais e, conseqüentemente, a resposta dolorosa. Os anti-inflamatórios são classificados em: esteróides que atuam inibindo a ação da fosfolipase A2 no início da cadeia do ácido araquidônico; e não esteróides (AINEs), que agem reduzindo a síntese de prostaglandinas pela inibição

das enzimas ciclo-oxigenases (COX-1 e COX-2) e exercem efeito analgésico, antitérmico e anti-inflamatório. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As duas classes de anti-inflamatórios apresentam efeitos colaterais e para a escolha da medicação adequada é necessário o conhecimento da farmacocinética e farmacodinâmica, indicações e contra-indicações e a posologia indicada. Dessa forma, o alívio da sintomatologia dolorosa está intimamente relacionado ao correto diagnóstico e escolha da medicação.

ODONTALGIAS: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Anna Karolyna Cintra e Silva*, Leticia Campelo Engleitner, OLIVEIRA, Evelin Soares de Oliveira, Geraldo José de Oliveira, Larissa Santana Arantes Elias Alves
Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é discorrer sobre as odontalgias. **DESENVOLVIMENTO:** As dores de origem dentárias são conhecidas como odontalgias e são as dores orofaciais mais frequentes. Um dos maiores desafios na clínica odontológica é o correto diagnóstico e tratamento dessas dores, sendo de grande importância o conhecimento da anatomia, fisiologia, patologia e da semiologia da região de cabeça e pescoço. Para o diagnóstico adequado das odontalgias é imprescindível que o profissional conheça sua etiopatogenia e a relação com o processo inflamatório. Inicialmente apresentam causa inflamatória em resposta aos tecidos injuriados com o desenvolvimento de dor, edema, aumento da temperatura local, vermelhidão e perda da função. Os sintomas são variados e incluem: dor profunda ou superficial, mal localizada, difusa ou referida, espontânea

ou provocada, contínua ou intermitente, entre outras. O profissional deverá pautar sua conduta com intuito de diminuir a inflamação e tem como objetivos: obter o controle da dor transoperatória, controlar o medo e ansiedade, diagnosticar as dores referidas à região de cabeça e pescoço, promover a terapêutica da dor aguda, dor crônica orofacial e proporcionar os cuidados paliativos no paciente com câncer de cabeça e pescoço. Contudo as dificuldades para quantificação da dor estão relacionadas com o fato de que a dor ocupa uma posição especial nas sensações e sentidos corporais e sua forma de apresentação será muito diferente entre um indivíduo e outro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, o diagnóstico e tratamento deve ser pautado nos sinais e sintomas apresentados e de forma multidisciplinar.

A UTILIZAÇÃO DOS ÓLEOS ESSENCIAIS NO CONTROLE DOS SINTOMAS DA GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA AGUDA (GEHA).

Fabrizio Almeida do Nascimento, Helton Costa Reis, Maurícia Ribeiro de Sousa Brilhante, Raynara Machado de Andrade, Ana Cristina Barreto Bezerra, Thalita Natália Nogueira Pinto.

Centro Universitário UNIEURO

OBJETIVO: O presente estudo tem como objetivo abordar às características analgésicas, antivirais e antifúngicas dos óleos essenciais como indicação para pacientes portadores de Gengivoestomatite Herpética Aguda (GEHA). Esse trabalho constitui uma revisão bibliográfica correlacionando as duas temáticas: GEHA e óleos essenciais. **DESENVOLVIMENTO:** A GEHA representa uma doença infecto-contagiosa causada pelo vírus herpes simples, frequente entre

crianças de zero a seis anos de idade. A primeira manifestação clínica do vírus apresenta-se através de pequenas vesículas claras, uniformes, com cerca de dois milímetros de diâmetro em todas as estruturas da cavidade bucal. Em poucos dias, estas vesículas se rompem e formam úlceras rasas, irregulares com halo eritematoso e sintomatologia dolorosa. O prognóstico do tratamento é favorável com regressão espontânea, podendo assim empregar para o controle da sintomatologia, o uso de óleos essenciais, não só como um recurso terapêutico alternativo, mas como escolha principal associado a homeopatia. Os óleos essenciais são extraídos do metabolismo secundário de plantas medicinais e devido às suas propriedades, apresentam eficácia significativa em promover a aceleração da cicatrização de úlceras e feridas, aliviando de forma satisfatória a dor e foco de bactérias e fungos, sendo por essas razões indicados para pacientes com GEHA. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De tal modo são indicados os óleos essenciais para pacientes com GEHA devido à ausência de tratamento específico para a doença, auxiliando na diminuição da sintomatologia, controle de infecções secundárias e substituindo o uso crônico de substâncias sintéticas diminuindo a resistência bacteriana, fúngica e toxicidade sistêmica aos principais fármacos.

NEUTROPENIA AUTOIMUNE COMO CAUSA DA DOENÇA PERIODONTAL EM CRIANÇAS PERIODONTAIS

Ataydes Dias Magalhaes, Aldenaldo Pereira dos Santos Filho, Gisele Lago Martinez

Centro Universitário UNIEURO

OBJETIVO: Revisar na literatura a inter-relação entre Neutropenia autoimune e a ocorrência de doenças periodontais em

crianças pré-escolares, destacando-se as manifestações periodontais frequentemente encontradas, bem como as formas de tratamento. **DESENVOLVIMENTO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica através de consulta a artigos científicos selecionados por meio da busca no banco de dados da Pubmed aprovados entre 2006 a 2016. Os estudos encontrados sobre neutropenia autoimune, apontaram uma frequente ocorrência de alteração periodontal na forma de periodontite em crianças com neutropenia, podendo levar à perda precoce de dentes. Dentre as manifestações orais de neutropenias incluem úlceras orais, estomatite, gengiva edematosa, lesões periodontais e patologia de periodontite como manifestação de doença sistêmica. O tratamento destes pacientes tem por objetivo principal o controle e a prevenção de infecções, através do uso profilático de antibióticos, e outra forma de tratamento consiste na utilização de fator estimulador de colônia de granulócitos, diminui o número infecções e melhora de forma significativa a sobrevivência e qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É essencial que a equipe de saúde bucal, composta por um dentista clínico geral ou odontopediatra e periodontista, colabore com a equipe médica, muitas vezes um pediatra e um hematologista. Além disso, os pais dos pacientes devem ser considerados parte desta equipe, já que o atendimento domiciliar e manutenção frequente são absolutamente necessárias para a estabilidade periodontal. Essa abordagem interdisciplinar favorece um diagnóstico precocemente preciso e tratamento apropriado, o que por sua vez, oferece a oportunidade de controlar a doença periodontal nos primeiros estágios usando terapia mecânica sozinho.

CIRURGIAS REGENERATIVAS COM LEUCÓCITO-PLAQUETA RICA EM FIBRINA (L-PRF) APLICADAS NA ODONTOLOGIA

Aldenaldo Pereira dos Santos Filho, Ataydes Dias Magalhães, Gisele Lago Martinez

Centro Universitário UNIEURO

OBJETIVO: Identificar, descrever e analisar os artigos científicos sobre a aplicação clínica do Leucócito-Plaqueta Rica em Fibrina (L-PRF) aplicadas na odontologia em cirurgias regenerativas, evidenciando suas indicações. **DESENVOLVIMENTO:** Foi realizada uma revisão bibliográfica na base de dados do PubMed de artigos publicados entre 2006 a 2017. O L-PRF é um material rico em plaquetas autólogas e fatores de crescimento, que apresentam um concentrado imunológico e plaquetário que possibilita a osteocondução e intensificam a resposta regenerativa das células do próprio paciente, sendo frequentemente utilizado em cirurgia oral e maxilofacial, por promover uma favorável arquitetura fisiológica para apoiar o processo de cicatrização. As aplicações clínicas do PRF em odontologia são bastante variadas, tais como: reconstrução papilar; preenchimento do alvéolo após extração; elevação de seio maxilar; tratamento das recessões gengivais Classe I e II de Miller entre outros. Em virtude destas aplicações, existem inúmeras possibilidades de inserção do L-PRF na odontologia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A literatura mostra que este biomaterial é favorável para o desenvolvimento de uma matriz de cicatrização coerente, sem excessos inflamatórios. As fibrinas ricas em plaquetas têm demonstrado forte potencial para auxiliar na regeneração tecidual, além de ter o baixo custo, é um

material que necessita apenas do sangue autólogo, eliminando assim as chances de contaminação e diminuindo o risco de infecção. Também foram comprovados, os efeitos favoráveis sobre a cicatrização de tecido e redução do desconforto no pós-operatório quando utilizado o L-PRF. Contudo, a padronização do protocolo é necessária para obter um efeito efetivo de L-PRF em procedimentos regenerativos.

REMINERALIZAÇÃO BIOMIMÉTICA DA DENTINA: REVISÃO DE LITERATURA

Samantha Jéssica Lopes Sousa, Fernanda Santoro Nogueira, Ana Paula Dias Ribeiro, Fernanda Cristina Pimentel Garcia
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVOS: Revisar os trabalhos existentes na literatura que envolvam técnicas de remineralização do tecido dentinário, a fim de delinear um panorama das atuais estratégias de remineralização biomimética da dentina. **DESENVOLVIMENTO:** Os tecidos que compõem a estrutura dental são os tecidos mais mineralizados do corpo humano. A presença de minerais e o equilíbrio entre os processos de desmineralização e remineralização são essenciais para o estabelecimento de propriedades mecânicas como resistência e dureza ao esmalte e dentina. Em consequência das limitações ainda existentes nos procedimentos restauradores e haja vista a importância da reposição mineral no tratamento dentário, diversas estratégias têm sido desenvolvidas com o intuito de promover a remineralização da dentina e do esmalte, a exemplo da técnica de remineralização do tecido dentinário através do uso de análogos biomiméticos das fosfoproteínas da matriz dentinária. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Metodologias que envolvem a busca pela regeneração pulpar também

apresentaram resultados na regeneração de tecido dentário mineralizado de dentina e esmalte. A explanação destas diferentes técnicas busca possibilitar a abertura de canal para a aprimoração de técnicas para que estejam cada vez mais disponíveis para aplicação clínica, com viabilidade técnica e operacional.

NEUROPATOLOGIA DA DOR OROFACIAL

Anna Karolyna Cintra e Silva, Evelin Soares de Oliveira, Geraldo José de Oliveira, Larissa Santana Arantes Elias Alves
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: O objetivo desse trabalho é discorrer sobre a dor orofacial na odontologia. **DESENVOLVIMENTO:** A dor orofacial é uma condição de dor associada aos tecidos da cabeça, face, pescoço e estruturas da cavidade bucal. Na prática clínica o diagnóstico das dores orofaciais se torna um grande desafio e, para isso, é importante o conhecimento da anatomia, fisiologia, patologia e da semiologia, fundamentado na história e exame clínicos minuciosos. A etiopatogenia da dor orofacial pode ser decorrente de três mecanismos: neuropatias originadas de lesões de quaisquer elementos do sistema nervoso periférico ou central, nocicepção decorrente de estímulos nociceptivos resultantes de lesões teciduais, ou ainda podem resultar de fenômenos desconhecidos. A Neuropatologia Facial pode ser de Origem Não-Traumática como neuralgia do trigêmeo, vagoglossofaríngeo, Ramsay Hunt, trigêmeo pós herpética, facial atípica, cefaléia por contratura Muscular, Cefaléias de origem vascular que são enxaqueca; cefaléias em salva e arterite de Células Gigantes e pode ser Neuropatologia Facial de Origem Traumática. Muitos problemas estão relacionados à região da articulação

têmporo-mandibular, como dores de cabeça e de ouvido, estalidos, dor facial, dentre outros, sendo que a DTM é uma anormalidade da articulação temporomandibular e/ou dos músculos responsáveis pela mastigação, com origem multifatorial e sintomatologia variada. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Dessa forma, o manejo dos pacientes com dor orofacial deve ser multidisciplinar e a odontologia atua com medidas preventivas, curativas e paliativas visando melhorar a qualidade de vida do paciente.

SORRISO GENGIVAL: CHECKLIST PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO – REVISÃO DE LITERATURA

Letícia Galvão Santos Reis, Valéria Martins de Araújo Carneiro, Lucas Fernando Tabata
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: auxiliar o cirurgião-dentista a encontrar a etiologia do sorriso gengival utilizando um checklist para o diagnóstico e também na escolha do tratamento mais indicado para cada paciente. **DESENVOLVIMENTO:** A exposição exagerada da gengiva ao sorrir é um dos problemas que afetam negativamente a estética do sorriso. Por meio de revisão de literatura, um novo checklist foi elaborado para guiar a anamnese e a análise das principais características faciais, intrabucais e do sorriso, as quais devem ser avaliadas para determinar a etiologia do sorriso gengival, assim como o tratamento ideal. Várias etiologias podem estar combinadas, o que torna a interdisciplinaridade muito importante. Existem três fatores etiológicos principais: ósseos e dentoalveolares, relacionados ao lábio superior e relacionados ao periodonto. Estes fatores guiarão na escolha do tratamento. A expectativa do paciente quanto ao resultado e sua exigência

estética devem ser levadas em consideração na escolha do tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A utilização do checklist proposto auxilia no diagnóstico e planejamento do sorriso gengival.

RESISTÊNCIA À FLEXÃO BIAIXIAL DE DIFERENTES CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO INDICADOS PARA O ART

MAYLA PEREIRA DITZEL, ANA PAULA DIAS RIBEIRO, SORAYA COELHO LEAL, LEANDRO AUGUSTO HILGERT
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: Investigar a resistência à flexão biaxial (RFB) de diferentes Cimentos de Ionômeros de Vidro (CIVs) restauradores bem como a influência de coatings nos sistemas que preconizam seu uso e do método de aglutinação, manual ou mecânico, para os CIVs que disponibilizam ambos métodos. **METODOLOGIA:** Foram produzidos 5 discos por grupo de CIV, em um total de 9 grupos, sendo 5 tipos de CIVs e suas variações de manipulação e coating. Cada disco confeccionado com espessura de 2mm ($\pm 0,5$) e 12,5mm de diâmetro a partir de molde de silicone. Os CIVs foram aglutinados de acordo com instrução do fabricante (h>manual, c=mecânico), recebendo um "coating"(C) quando indicado. Foram testados os seguintes CIVs: Maxxion R, FGM= MRh; Equia, GC= EQc, EQcC; Equia Forte,GC= EFc e EFcC; Ketac Molar, 3M: KMh; Ketac Universal, 3M: KUh, KUc, KUcC. Os discos de CIV foram armazenados em 50ml de água destilada a $37\pm 1^\circ\text{C}$ por 48 horas. Após 48 horas, os discos foram submetidos ao teste de resistência à flexão biaxial. **RESULTADOS:** A RFB do grupo MRh, CIV de viscosidade regular, foi significativamente menor que a dos demais grupos, todos de alta viscosidade. Para o CIV Equia, a aplicação de coating aumentou

significativamente os valores médios de RFB. Para o CIV Ketac Universal, a aglutinação mecânica aumentou os valores médios de RFB. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, de forma geral, cimentos de ionômero de vidro de alta viscosidade e aglutinados mecanicamente possuem maior resistência à flexão biaxial. O uso de coating parece aumentar a BFS, porém tal observação é material-dependente.

LASERTERAPIA PROFILÁTICA: AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA NA PREVENÇÃO DE MUCOSITE EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA

André Ferreira Leite, Nilce Santos de Melo, Paulo Tadeu de Souza Figueiredo, Camila Feier Viegas, Jamile Godoy Antônio
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: Avaliar o percentual de pacientes que apresentaram mucosite através do tratamento oncooterápico, comparando o impacto do tratamento profilático com o laser de baixa intensidade na redução da incidência e severidade da mucosite oral nos pacientes oncológicos do HUB. **MÉTODOS:** Foi realizado a análise retrospectiva em prontuários dos dados referentes à ocorrência, ou não, de mucosite em pacientes que foram submetidos a aplicação de laser profilático (n=17) e pacientes que não foram submetidos a aplicação do laser profilático (n=20). Além destas informações, os pacientes que apresentaram mucosite foram classificados de acordo com a gravidade (gradiente de 5 pontos). **RESULTADOS:** A frequência de ocorrência de mucosite foi significativamente menor ($x = 6,801$; $p=0,009$) entre os pacientes que realizaram a aplicação do Laser (71%) quando comparados aos pacientes que não aplicaram a técnica (100%). Quanto à

gravidade da mucosite entre os pacientes que manifestaram o sintoma, foi possível verificar que o grau foi significativamente menor entre os pacientes que realizaram a aplicação do Laser (Média+Desvio Padrão = 2+1) quando comparados àqueles que não aplicaram a técnica (Média=Desvio Padrão = 3+0,5) ($U=190$; $p=0,003$). **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados obtidos neste estudo, fica evidente a eficácia do protocolo de laserterapia profilática instituído no HUB para a prevenção e redução da severidade da mucosite oral.

ANÁLISE SOROLÓGICA DE INTERFERON- γ EM INDIVÍDUOS DIABÉTICOS COM PERIODONTITE GRAVE

Vinícius Augusto Coelho Marques, Maria do Carmo Machado Guimarães, Priscilla Farias Naiff, Fernando Araripe G. Torres², Loise Pedrosa Salles, Valéria Martins de Araújo Carneiro, Cristine Miron Stefani, Daniela Corrêa Grisi, Laudimar Alves de Oliveira
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: Avaliar os níveis da citocina interferon- γ em indivíduos com periodontite e diabetes mellitus, bem como os valores de PCR e perfil lipídico. **MÉTODOS:** 32 indivíduos com ≥ 30 anos de idade, divididos em três grupos: Grupo 1 (n = 10) com periodontite crônica; Grupo 2 (n = 12) periodontite crônica e diabetes mellitus tipo 2 e Grupo 3 ou controle (n=10) sem periodontite e sem doença sistêmica. Amostras de sangue venoso foram coletadas para lipidograma completo e citocina interferon- γ . **RESULTADOS:** Pacientes com periodontite e diabetes obtiveram os valores mais significativos quanto à PCR e colesterol total, enquanto o HDL mostrou resultado conflitante, sendo o maior, nos pacientes com periodontite. Apesar da avaliação dos

níveis de IFN tenham sido apenas qualitativa, observa-se um pequena quantidade de IFN presente entre o Grupo 1 e Grupo 2. **CONCLUSÃO:** Apesar das limitações da amostra e o escasso assunto na literatura referente a estudos específicos envolvendo o IFN- γ , os dados apontam para uma possível correlação entre periodontite associada ao diabetes mellitus, uma vez que indivíduos com ambas as morbidades apresentaram maiores índices periodontais clínicos, PCR e triglicérides. Estima-se que, da mesma forma, tais indivíduos apresentarão maiores níveis de Interferon- γ .

AValiação DA INCIDÊNCIA DO CANAL RETROMOLAR POR MEIO DA COMPARAÇÃO ENTRE IMAGENS DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS E TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS DE FEIXE CÔNICO

Eldrey Rodrigues Leal, André Luís Vieira Cortez, André Ferreira Leite, Laudimar Alves de Oliveira, Tainara Carvalho Mesquita.

Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: Conscientizar o profissional cirurgião-dentista sobre a presença do CRM e sua importância clínica; verificar e, comparar, a capacidade do aluno, cirurgião-dentista e radiologista, na avaliação da presença do CRM nos exames de imagens: Radiografia Panorâmica e Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. **METODOLOGIA:** Foram analisadas 200 regiões retromolares, por tomografias computadorizadas e radiografias panorâmicas de 100 pacientes do Hospital Universitário de Brasília (HUB), por 3 avaliadores de forma consentida. A avaliação levou em consideração os seguintes critérios: sexo, idade, tipo de canal e proximidade com o terceiro molar.

RESULTADOS: Foram encontrados 52 canais retromolares (26%), 30 no lado direito (57,7%) e 22 no lado esquerdo (42,3%) da mandíbula; 33 pacientes possuem o CRM (33%), sendo que 57,6% de forma unilateral e 42,4% de forma bilateral. **CONCLUSÃO:** O CRM não é uma variação anatômica rara e, portanto, devido a sua importância neurovascular, o profissional cirurgião-dentista deve conhecer e considerar tal estrutura no planejamento de procedimentos cirúrgicos e anestésicos na região para maior segurança ao longo do atendimento clínico. Ainda as características topográficas do CRM podem prever maior ou menor risco de lesão em relação a sua distância ou contato com o terceiro molar inferior.

RELAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E PARTO PREMATURO E/OU BAIXO PESO AO NASCER – ESTUDO TRANSVERSAL

Raissa Albuquerque de Deus, Fabrice Solar de Lima, Helbert Eustáquio Cardoso da Silva, Nilce Santos Melo, Adriano de Almeida de Lima, Cristine Miron Stefani
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: Verificar a relação entre doença periodontal e ocorrência de parto prematuro e/ou baixo peso ao nascer. **MÉTODOS:** Foi um estudo clínico retrospectivo transversal com puérperas do Hospital Regional de Sobradinho, DF. Realizou-se exame periodontal contemplando Índice de Placa Visível (IPV), Índice de Sangramento Gengival (ISG), Índice de Sangramento à Sondagem (ISS) e Índice de Severidade e Extensão (ISE). Semanas gestacionais e peso do neonato no momento do parto foram obtidos do prontuário médico. As puérperas foram classificadas em grupo caso (parto prematuro e/ou bebê de baixo peso), ou

controle (partos a termo/bebê com peso normal). RESULTADOS: De 38 puérperas, sete foram classificadas como caso (idade média 28,7±6,4 anos), e 31 como controle (25,7±7,2 anos) ($P>0,05$). Quatro (57,1%) das participantes do grupo caso e 10 (32,3%) das participantes do grupo controle apresentavam periodontite (OR 2,8; IC 95% 0,524 a 14,959, $P=0,387$ teste exato de Fisher). O IPV para os grupos caso e controle foi 47,2±30,0% e 35,0±22,2%, respectivamente; ISG 55,1±32,2% e 39,9±19,5%, respectivamente; e ISS 51,5±35,4% e 36,3±21,9%, respectivamente ($P>0,05$). O Índice de Severidade e Extensão foi de 3,0±2,8 mm de perda de inserção média com 26,7±30,0% dos sítios acometidos para o grupo caso e 2,3±2,2 mm e 9,7±20,4% para o controle. A regressão logística bivariada não revelou diferença estatística para qualquer variável analisada. Conclusão: Não houve relação entre doença periodontal e ocorrência de partos prematuros e/ou baixo peso ao nascer para a amostra estudada no delineamento de pesquisa adotado. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP/FEPECS sob o CAAE 40298114.3.0000.5553.

USO DE PAINEL DE GENES PARA SEQUENCIAMENTO DE PRÓXIMA GERAÇÃO NO DIAGNÓSTICO MOLECULAR DE OSTEOGÊNESE IMPERFEITA

Isadora Portelinha M. Carneiro, Pollyana Almeida, Paulo Yamagutti, Juliana F. Mazzeu, Silviene F. Oliveira, Ana Carolina Acevedo
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: Identificar pelo método de sequenciamento de nova geração (NGS) mutações patológicas em 33 pacientes diagnosticados com OI e caracterizar as alterações dentárias clínicas e radiográficas

dos pacientes diagnosticados com DGI, em tratamento com bisfosfonato e em atendimento na clínica de pacientes portadores de anomalias de desenvolvimento dentário do Hospital Universitário de Brasília (HUB). MÉTODOS: Com a finalidade de caracterizar as manifestações dentárias, os prontuários dos pacientes com OI em atendimento na clínica odontológica do HUB foram analisados. A avaliação genética foi realizada por meio do desenvolvimento de um painel de NGS, composto de 14 genes associados à OI e a sua análise foi realizada utilizando a plataforma Ion AmpliSeq™. RESULTADOS: Por meio do NGS foi possível identificar 22 mutações patológicas em 33 pacientes diagnosticados com OI, apresentando ou não DGI. Foram encontradas 9 mutações em COL1A1 e 9 mutações em COL1A2. Em quatro pacientes com história de consanguinidade foram identificadas mutações missense homozigóticas nos genes SERPINF1, P3H1 e CRTAP. Não foram encontradas mutações patogênicas nos genes estudados em 11 pacientes. Dos pacientes estudados, 21 apresentaram DGI. CONCLUSÕES: Alterações nos genes COL1A1 e COL1A2 foram as mais frequentes, concordando com a literatura. Seis mutações não foram previamente relatadas na literatura sugerindo serem mutações novas. A caracterização clínica revelou que todos os pacientes com DGI foram do tipo moderada. O estudo permitiu aos participantes um diagnóstico molecular através da técnica de NGS, podendo proporcionar para esses pacientes um aconselhamento genético adequado assim como um acompanhamento terapêutico mais preciso. (CEP/FS 1.324.282)

TRATAMENTO ORTODÔNTICO DE CANINOS MAXILARES IMPACTADOS:

MODELOS 3D TEM UM PAPEL IMPORTANTE?

Lucas Simino de Melo, Aline Ortiz Lyra, Maurício de Almeida Cardoso, Jorge Faber, Nikhilesh Vaid

Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVOS: Avaliar o impacto de modelos prototipados dos dentes superiores (PM) no diagnóstico e planejamento do tratamento ortodôntico de caninos maxilares impactados. **MÉTODOS:** Este foi um estudo transversal crossover no qual foram selecionados 40 ortodontistas do Brasil e da Índia para responder um questionário sobre 5 casos com pelo menos 1 canino maxilar impactado. Os avaliadores foram separados em 2 grupos (A e B). Os avaliadores do grupo A responderam o questionário utilizando somente imagens radiográficas, tomográficas e modelos de estudo do caso, enquanto o grupo B utilizou, além destes exames, o PM dos dentes maxilares. Escalas Likert foram utilizadas para avaliar as impressões sobre a severidade do caso, favorabilidade de tracionamento do canino, nível de confiança para elaboração e execução do planejamento de tratamento, quão apropriado o PM foi como ferramenta clínica e se os profissionais acreditavam que haveria melhora na comunicação entre o ortodontista, paciente e responsáveis. Adicionalmente, foi avaliada a direção das forças de tracionamento do canino. **RESULTADOS:** O uso do PM proporcionou níveis menores de impressão de severidade ($p = 0,001$) e maiores de favorabilidade de tracionamento ($p = 0,017$) e de confiança para elaboração ($p < 0,0001$) e execução do planejamento de tratamento. Além disso, os avaliadores foram mais consistentes na estimativa dos vetores de força para tracionamento dos

caninos quando o PM foi utilizado. **CONCLUSÃO:** Houve diferença estatisticamente significativa favorável ao uso dos PM para o diagnóstico e o planejamento do tracionamento dos caninos impactados.

APLICAÇÕES CIRÚRGICO-PROTÉTICAS DA TECNOLOGIA DE PLANEJAMENTO VIRTUAL E DE PROTOTIPAGEM RÁPIDA PARA REABILITAÇÃO DE DEFEITOS MAXILOFACIAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Camila Sales Jreige, André Luís Vieira Cortez, Aline Úrsula Rocha Fernandes

Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: Atribuiu-se a esta revisão sistemática o objetivo de elucidar as aplicações cirúrgico-protéticas da tecnologia de planejamento virtual e de prototipagem rápida para reabilitação de defeitos maxilofaciais. **DESENVOLVIMENTO:** Buscas nas bases de dados PubMed, MEDLINE, Scopus, Web of Science, Cochrane e OVID, sem restrição de tempo e língua, resultaram em uma amostra de 1200 artigos. Pesquisas adicionais foram conduzidas no ProQuest, Open Grey e Google Acadêmico. Após duas fases de seleção, 18 estudos foram incluídos por focarem em aplicabilidades tecnológicas no domínio cabeça e pescoço. Estas pesquisas eleitas foram ainda submetidas à análise por meio da ferramenta Effective Public Health Practice Project (EPHPP) Quality Assessment Tool for Quantitative Studies e apresentaram de alta a baixa qualidade metodológica. Constatou-se heterogeneidade nos achados, havendo evidência científica para ferramentas tridimensionais empregadas na abordagem de patologias; na reconstrução primária ou secundária da maxila, da mandíbula ou do complexo zigomático-orbitário; e em casos de

cirurgia ortognática, assimetria facial ou distúrbios temporomandibulares. Diante o propósito de reabilitar, dispõe-se de guias, modelos, placas e implantes paciente-específicos, além de terapêutica modernizada com próteses adesivas ou implantossuportadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O contexto geral revela pesquisas predominantemente de cunho cirúrgico, sendo o conhecimento ainda incipiente no campo protético.

BIOMARCADORES NA AVALIAÇÃO DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Ana Gabriela Costa Normando, Camila Lopes Rocha, Isabela Porto de Toledo, Paulo Tadeu de Souza Figueiredo, Paula Elaine Diniz dos Reis, Graziela De Luca Canto, Eliete Neves Silva Guerra
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: avaliar a capacidade de biomarcadores de prever o risco de mucosite oral em pacientes com câncer de cabeça e pescoço, assim como avaliar a correlação entre esses biomarcadores e a severidade da mucosite. **MÉTODOS:** a busca foi feita nas bases de dados LILACS, PubMed, Science Direct, Scopus e Web of Science. Uma busca da literatura cinzenta foi feita no Google Scholar, OpenGrey e ProQuest. A qualidade metodológica dos estudos incluídos foi avaliada usando a ferramenta Meta-Analysis of Statistics Assessment and Review Instrument (MAStARI) e a qualidade da evidência foi avaliada com o sistema Grading of Recommendation, Assessment, Development, and Evaluation (GRADE). **RESULTADOS:** após um processo de seleção em duas fases, 26 estudos preencheram os critérios de elegibilidade. No total, 27 biomarcadores foram avaliados, e os mais

frequentes foram o EGF (Fator de Crescimento Epidérmico), CRP (Proteína C-Reativa), Polimorfismos Genéticos, TNF- α (Fator de Necrose Tumoral Alfa) e ESR (Taxa de Sedimentação de Eritrócitos). A meta-análise mostrou uma expressão de polimorfismos nos genes XRCC1 (32,66%), XRCC3 (31,00%) e RAD51 (39,16%), assim como uma expressão de biomarcadores proteicos (39,57%), em pacientes com risco aumentado de desenvolver mucosite oral. **CONCLUSÕES:** dosar biomarcadores antes de iniciar a radioterapia pode ser um método promissor para prever o risco de desenvolver mucosite, permitindo que pacientes radiosensíveis tenham um tratamento personalizado com menores chances de interrupção. Embora atualmente haja limitada evidência para confirmar a implementação de biomarcadores para avaliar a correlação entre eles e a severidade da mucosite, a presente revisão fornece novas direções de pesquisa.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE PROTEOLÍTICA SALIVAR DE PACIENTE COM SÍNDROME DE SJÖGREN

Laís Garreto Alves de Almeida Chagas, Izabela Marquez Dourado Bastos, Ana Carolina Acevedo Poppe, Otávio de Toledo Nóbrega
Universidade de Brasília - UnB

A Síndrome de Sjögren (SS) é uma doença sistêmica autoimune, com inflamação crônica de glândulas exócrinas, principalmente as salivares e lacrimais. Diversos trabalhos têm relatado a saliva como um meio potencial de diagnóstico de várias doenças, pois a identificação de biomarcadores salivares permitiria o diagnóstico de patologias. **OBJETIVO:** Avaliar a atividade enzimática de proteases na saliva de pacientes com diagnóstico de

Síndrome de Sjögren (SS) e de pacientes saudáveis, com intuito de identificar possíveis marcadores biológicos para SS. MÉTODOS: Foram analisadas amostras de saliva total de 40 indivíduos, em estudo de caso controle. A saliva total estimulada foi coletada em jejum e, após centrifugada a 10.000 rpm, por 10 minutos, foi armazenada a 80°C. As proteínas totais foram quantificadas. Para a caracterização da atividade proteolítica, as amostras foram testadas com substratos sintéticos e inibidores de proteases, em espectrofotômetro, e testadas por zimografia na presença de inibidores. RESULTADOS: A proteólise do substrato Gly-Pro-AMC e sua inibição pelo AEBSF indica que essa enzima catalítica pertence à família das serino-proteases. Em zimografia, as bandas de atividade inibidas pelo EDTA indicam que a atividade proteolítica pertence à família de metaloproteases (MMP), possivelmente MMP2 e MMP9. Os resultados obtidos sugerem que a atividade proteolítica salivar difere entre os grupos avaliados. CONCLUSÃO: Estudos mais aprofundados serão necessários, a fim de melhor compreender o papel das proteases estudadas na patogênese da SS.

AValiação in vitro por meio de microtomógrafo da qualidade da adaptação marginal e interna antes e após o ajuste interno de coroas totais de cerâmica e resina fabricadas com a tecnologia CAD/CAM.

TAIANA APARECIDA DE LIMA SIVA,
ALESSANDRA CRISTINA DE PAULA SILVEIRA,
YGOR OLIVEIRA DE ALMEIDA, SACHA
BRAUN CHAVES, ANA PAULA DIAS RIBEIRO
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: Este estudo avaliou a adaptação marginal e interna antes e após o ajuste interno de coroas totais de cerâmica e resina com diferentes espaçamentos fabricadas com a tecnologia CAD/CAM por meio do microtomógrafo. METODOS: Oito molares humanos hígidos foram preparados para coroa total, e receberam quatro diferentes coroas, considerando o fator material (resina X cerâmica) e espaçamento (30µm X 80µm). A análise pelo microtomógrafo foi realizada antes e após ajuste interno, considerando as variáveis: gap axial (GA); gap oclusal (GO); gap marginal (GM); margem gengival absoluta (MGA). O número de ajustes necessários foi registrado. Os dados foram analisados pelos testes de ANOVA 3-way complementado por Tukey ($\alpha=0.05$). RESULTADOS: Para GA, apenas o fator material foi considerado significativo, sendo que a cerâmica apresentou os menores valores dessa variável. Para GO, tanto ajuste como espaçamento foram significativos, sendo os menores valores de GO obtidos para espaçamento de 80µm após ajuste. Para GM e MGA, observou-se que o fator ajuste foi significativo, sendo que a realização do ajuste resultou em menores medidas para ambas variáveis. O espaçamento de 30µm necessitou de aproximadamente maior número de ajustes do que o de 80µm ($p < 0.05$). CONCLUSÃO: A partir dos dados obtidos, conclui-se que tanto a adaptação interna quanto a adaptação marginal são influenciadas pelo ajuste interno, resultando em melhores valores para ambas. Ainda que não tenha sido observada diferenças entre os espaçamentos de 30µm e 80µm após ajuste para adaptação marginal, o de 30µm necessitou do dobro de ajustes que de 80µm, o que despenderia maior tempo clínico.

INFLUÊNCIA DOS INSTRUMENTOS DE SOPRO NO POSICIONAMENTO DENTÁRIO. REVISÃO DE LITERATURA

RAFAEL CALVÃO SALES, AN TIEN LI

Universidade de Brasília - UnB

O posicionamento dentário é influenciado pelo equilíbrio das forças dos tecidos do sistema estomatognático. No contexto da prática de instrumentos de sopro, o equilíbrio dessas forças é afetado por causa da interposição de bocais dos instrumentos, portanto, a influência desses instrumentos sobre o posicionamento dentário merece ser avaliada, a fim de apresentar parâmetros clínicos para instruir àqueles que estejam empenhados nessa prática. OBJETIVO: O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura, contendo informações pertinentes sobre a influência que os instrumentos de sopro podem causar sobre a posição dentária. DESENVOLVIMENTO: Utilizou-se como base de dados para busca PubMed, Bireme e Google Scholar. Devido à escassez de artigos que versam sobre este assunto, incluiu-se, na busca de dados, acervos datando desde 1977. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com base nesta revisão, pode-se considerar que os instrumentos de sopro realmente mostram tendência de provocar deslocamentos dentários, mas essas alterações não seguem uma equação linear simples; sendo que o tipo de bocal, a maneira de embocadura, a idade do músico, a frequência e duração do desempenho musical, a oclusão inicial inerente ao músico, os tons musicais e a intensidade do som são alguns variáveis evidentes que estão associados em provocar diferenças nas respostas dentárias de cada músico. Parece que os efeitos são mais significativos em pacientes

jovens pré-adolescentes e adolescentes do que em adultos. Além dos dentes anteriores, os dentes posteriores também podem sofrer a influência principalmente no grupo de músicos que tocam instrumentos de metal com bocal grande.

EFEITOS DO CIGARRO ELETRÔNICO SOBRE A SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Elisama de Souza Guerreiro, Cristine Miron Stefani

Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: O presente estudo tem por objetivo apresentar uma revisão de literatura acerca dos efeitos do cigarro eletrônico sobre a saúde bucal, incluindo a composição, funcionamento, efeitos para a cessação do tabagismo, segurança e toxicidade. DESENVOLVIMENTO: O cigarro eletrônico surgiu no mercado na China em 2004, e desde então tem se popularizado como estratégia para a cessação do tabagismo. É comercializado em diversos modelos, não descartáveis, e há várias opções de fluido para refil disponíveis. No Brasil, embora a comercialização seja proibida, o cigarro eletrônico e refil de fluido são facilmente adquiridos pela internet. Não apresentar muitas das substâncias tóxicas do cigarro tradicional seria a principal vantagem do cigarro eletrônico, porém resultados para cessação do tabagismo são controversos. Culturas de células expostas ao fluido ou vapor do cigarro eletrônico apresentaram redução significativa da viabilidade celular e sobrevivência, com taxas aumentadas de apoptose e necrose, independente da concentração de nicotina. Há relatos de casos de óbito associados à ingestão, acidental ou intencional, do refil de fluido. Efeitos sobre a saúde bucal relatados são casos de explosão durante o uso, com

lesões bucais sérias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se que mais estudos são necessários para definir o impacto do cigarro eletrônico sobre a saúde bucal, a fim de que os cirurgiões dentistas estejam aptos a lidar com esta realidade.

COMPARAÇÃO DA FORÇA DE ADESÃO À DENTINA DE UM CIMENTO AUTOADESIVO ASSOCIADO A TÉCNICA CONVENCIONAL E AUTOCONDICIONANTE DE UM ADESIVO UNIVERSA

Larissa Ribeiro Silva, Raquel Vitória Pereira, Ana Paula Dias Ribeiro
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: O presente estudo avaliou a influência de um sistema adesivo universal (SBU) utilizado em seus dois modos de aplicação na resistência de união (RU) à dentina de pinos de fibra de vidro anatomizados cimentados com cimento autoadesivo. **MÉTODOS:** 24 incisivos bovinos tiveram suas raízes padronizadas em 16mm após eliminação das coroas. As raízes foram obturadas com gutta-percha e sealer à base de resina-epoxi usando a técnica de condensação lateral. Após 7 dias, realizou-se a desobturação do canal radicular e preparo do conduto para pinos de fibra de vidro reembasados com resina composta. As raízes foram divididas em 3 grupos experimentais: G1: cimentação autoadesiva (Rely X U200); G2: SBU autocondicionante + cimentação autoadesiva; G3: SBU convencional + cimentação autoadesiva. Decorridos 7 dias pós-cimentação, as raízes foram seccionadas transversalmente, e 2 segmentos de cada terço foram submetidos ao teste de micro cisalhamento por extrusão (push-out). Os testes foram submetidos ao teste de Kruskal Wallis complementado por Mann Whitney. **RESULTADOS:** Não foi observada

significância na interação entre terços e grupos, porém tanto a variável terços quanto grupos separadamente foram significativas. O terço apical apresentou menores valores de RU comparado aos terços médio e cervical ($p < 0.05$). Ainda, G2 e G3 apresentaram valores de RU superiores ao controle ($p < 0.05$). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que independente da técnica utilizada, o adesivo prévio a cimentação autoadesiva aumentou os valores de união à dentina de pinos anatomizados e que o terço apical apresentou valores inferiores aos demais terços.

FRATURAS CORONÁRIAS EM DENTES PERMANENTES: UM ESTUDO RETROSPECTIVO DE PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA (HUB) DURANTE 5 ANOS

Rhayssa Pereira Ribeiro do Amaral, Fernanda Cristina Pimentel Garcia, Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende, Nailê Damé-Teixeira, Júlio César Franco Almeida
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: O Traumatismo Dentário (TD) apresenta uma alta frequência, impacto na produtividade econômica e na qualidade de vida. Esse trabalho tem por objetivo avaliar o perfil dos pacientes atendidos no Projeto de Extensão Trauma Dental: Prevenção e Tratamento, do Hospital Universitário de Brasília, no período de 2011-2016. **METODOLOGIA:** Foi um estudo retrospectivo inquérito de prevalência, através da análise dos prontuários de 200 pacientes tratados no projeto de extensão. Foram coletados dados sócio demográficos e clínicos, como: história médica, exame extra e intraoral, gênero, etiologia do TD, tempo decorrente do acidente até o atendimento, dentes acometidos, classificação do trauma e tipo de

tratamento. Para a pesquisa foram considerados os dentes permanentes que sofreram TD. Para comparar os dados de frequência de traumatismo e variáveis associadas, foi utilizado o teste qui-quadrado e a normalização dos dados foi checada pelo teste de Komogorov-Smirnov nível de significância de 5%. RESULTADOS: Somente 92 prontuários estavam relacionados a traumatismo dentário em dentes permanentes. O tipo de fratura predominante foi a fratura coronária sem exposição pulpar (51,1%). O sexo masculino foi mais acometido e as quedas representaram o principal motivo dos traumas. O tratamento mais frequente foi o tratamento restaurador (41,4%) e/ou endodôntico (12,6%). Quanto mais grave o tipo de fratura, maior foi o número de dentes acometidos ($p=0,016$). CONCLUSÃO: Devem ser implementados programas educativos quanto à prevenção de acidentes, com intuito de reduzir a frequência do trauma, especialmente no sexo masculino.

MODELO ANIMAL DE OSTEONECROSE ASSOCIADA AO USO DE ZOLEDRONATO: UM ESTUDO LONGITUDINAL IN VIVO.

Helora Freitas Moura, Josy Lorena Peres da Silva Vilarinho, Nathália Ferrare Pinto, André Ferreira Leite, Nilce Santos de Melo, Paulo Tadeu de Souza Figueiredo
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: Apresentar um modelo animal de osteonecrose relacionada à zoledronato (MRONJ), com análise clínica e microtomográfica em três tempos distintos. MÉTODOS: 40 ratas foram randomicamente divididas em dois grupos, cada um com 20 ratas. Os grupos controle e experimental receberam zoledronato e soro fisiológico, respectivamente, ambos 66 $\mu\text{g}/\text{kg}$, três vezes por semana, durante

três semanas. Três semanas após o início da medicação, as ratas foram aleatoriamente selecionadas e submetidas à extração do primeiro molar inferior esquerdo. As análises ocorreram no início do experimento (T_0); após 3 semanas de medicação (T_1) e 6 semanas após a exodontia (T_2). Na análise clínica considerou-se cicatrização, exposição óssea, abscesso e fístula. Destruição cortical, reação periosteal e sequestro ósseo constituíram os critérios para análise qualitativa microtomográfica. Quantitativamente, foram calculadas a densidade mineral óssea, espessura trabecular, número trabecular, separação trabecular e dimensão fractal. Os resultados foram tratados estatisticamente (ANOVA-fatorial). RESULTADOS: No grupo controle não houve MRONJ. No grupo zoledronato, pela microCT, houve exposição óssea, reação periosteal e sequestro ósseo (78%, 78% e 28%). Restos radiculares presentes nos dois grupos perturbaram a análise no local da extração. De T_0 para T_2 a dimensão fractal, a espessura trabecular e o número de trabéculas reduziram e houve aumento da separação das trabéculas. Um aumento da densidade mineral óssea ao longo dos tempos foi observado no grupo experimental. Após três semanas da medicação (T_1), apenas os parâmetros microtomográficos foram alterados. CONCLUSÃO: O modelo reproduz a doença mostrando-se compatível com osteonecrose em humanos e evidência alterações ósseas precoces decorrentes da medicação.

EFEITO DA TERAPIA PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICA SOBRE O CONTROLE METABÓLICO E BIOMARCADORES EM DIABÉTICOS TIPO 2 – REVISÃO SISTEMÁTICA

Talitha Giovanna da Silva Neres, Mylene Martins Monteiro, Valéria Martins de Araújo Carneiro, Cristine Miron Stefani
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: Este estudo teve por objetivo avaliar o efeito da terapia periodontal não cirúrgica (TPNC) sobre o controle metabólico e níveis séricos de biomarcadores periodontais inflamatórios em pacientes diabéticos com periodontite crônica, por meio de revisão sistemática da literatura. **DESENVOLVIMENTO:** Os critérios do PRISMA foram seguidos, e o estudo foi registrado no PROSPERO. Os descritores MeSH foram empregados para desenvolver a estratégia de busca. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados em que diabéticos tipo 2 com periodontite crônica foram tratados com raspagem e alisamento radicular, comparados com pacientes com as mesmas condições clínicas, que não receberam TPNC durante o estudo, e nos quais níveis séricos de hemoglobina glicada (HbA1c) e biomarcadores periodontais foram avaliados. As bases de dados consultadas foram Cochrane Library, LILACS, PUBMED, SCOPUS, Web of Science, e para literatura cinzenta PROQUEST, Google Scholar e Open Grey. Foram encontrados 633 estudos dos quais 6 foram incluídos. Foi realizada meta-análise do efeito da TPNC sobre a diferença inicial-final da HbA1c nos grupos tratado e controle (diferença estatística não significativa). Quanto aos biomarcadores, 5 estudos apresentaram redução significativa dos níveis séricos de pelo menos um biomarcador no grupo tratado após a TPNC, comparado ao controle, enquanto 1 estudo não encontraram qualquer diferença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A TPNC em pacientes diabéticos com periodontite crônica não influenciou o controle

metabólico e nem reduziu de forma consistente biomarcadores inflamatórios.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) SOBRE TRAUMA DENTAL.

Tiago Torres Melo, Júlio César Franco Almeida, Naile Dame-Teixeira Liliana Vicente Melo Lucas Rezende, Fernanda Cristina Pimentel Garcia
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: O objetivo do estudo foi investigar o conhecimento dos alunos de graduação do curso de Educação Física da Universidade de Brasília (UnB) sobre trauma dental. **METODOLOGIA:** A amostra foi composta por 77 alunos dos cursos de bacharelado e licenciatura. A coleta de dados foi realizada através de questionário estruturado com perguntas objetivas contendo dados demográficos, medidas em casos de avulsão e protetores bucais. Os dados foram analisados com teste exato de Fisher (não-paramétrico) e qui-quadrado para verificar associações entre as variáveis ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** 86,7% dos participantes não sabiam o que era avulsão dentária. 81,6% dos alunos afirmaram nunca ter recebido qualquer orientação sobre trauma dental. Foi verificado que os alunos que já receberam orientação sobre trauma dental tiveram mais chance de saber o que é avulsão ($p = 0,012$). 98,7% julgaram-se incapazes de realizar uma reimplantação imediata. Entre a amostra global, encaminhar o paciente com dente avulsionado ao centro de saúde foi a medida mais citada (63,6%). A reimplantação imediata foi citada por 11,7% dos indivíduos. Quanto ao meio de armazenamento, 77,9% dos indivíduos manteriam o dente avulsionado em meio

inadequado. 57,1 % da amostra geral consideraram o protetor bucal como melhor alternativa como método de prevenção; 53,2% utilizaram ou já utilizara. 52,8% afirmam que nunca receberam qualquer incentivo para usar o protetor bucal. **CONCLUSÃO:** A maioria dos alunos de graduação do curso de Educação Física da (UnB) não possui conhecimento adequado sobre medidas de primeiros socorros para avulsão dental e não indicam o uso de protetores bucais durante atividades desportivas.

REABILITAÇÃO ANTERIOR FIXA IMEDIATA SOBRE IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS.

André Luiz Lima Ribeiro, Aline Úrsula R. Fernandes, Antonio Carlos Elias, Hugo Santos Cunha
Universidade de Brasília - UnB

OBJETIVO: A reabilitação anterior fixa imediata sobre implantes osseointegráveis vem se mostrando eficaz na reabilitação oral, que apresenta o objetivo de melhorar a qualidade de vida e autoestima dos pacientes. O presente relato de caso teve como objetivo abordar a reabilitação com carga e estética imediata de dentes anteriores superiores, por meio de cirurgia guiada para instalação de implantes osseointegráveis e próteses fixas provisórias. **RELATO DE CASO:** Após a avaliação da condição bucal e das informações fornecidas por exames de imagem e modelos montados em articulador, foi definido o plano de tratamento. A primeira fase consistiu na adequação bucal através de tratamento periodontal, exodontias e restaurações provisórias em cimento de ionômero de vidro e resina composta. Como o paciente apresentava dimensão vertical reduzida, foi necessária a confecção e instalação de prótese parcial removível provisória

mandibular, o que restabeleceu o espaço desejado para reabilitação sobre implantes. O enceramento diagnóstico orientou a produção do guia cirúrgico e seleção dos implantes osseointegráveis, assim como próteses fixas provisórias em resina acrílica para a substituição dos elementos 21 ao 24. O procedimento cirúrgico compreendeu a instalação de três implantes osseointegráveis, imediatamente após as exodontias das raízes e elementos daquela região. A prótese parcial fixa provisória foi reembasada, instalada sobre os implantes recém-instalados, recebendo o ajuste oclusal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O resultado funcional e estético foi satisfatório, alcançando os objetivos esperados. O método empregado, desde que respeitando o protocolo e pré-requisitos reabilitadores, alcança o propósito almejado, concluindo ser uma técnica de elevada taxa de sucesso.